

MAPA DA  
DESIGUALDADE  
**2017**

**REDE  
NOSSA  
DE  
SÃO PAULO**



No início de 2017, os seis maiores bilionários do País juntos possuíam riqueza equivalente à da metade mais pobre da população

Fonte: Relatório anual da Oxfam Brasil - 2017: "A distância que nos une".

**REDE**  
**NOSSA**  
**DE**  
**SAOPAULO**

Entre os países para os quais existem dados disponíveis, **o Brasil é o que mais concentra renda no 1% mais rico**, sustentando o **3º pior índice de Gini na América Latina e Caribe** (atrás somente da Colômbia e de Honduras)

Fonte: Relatório anual da Oxfam Brasil - 2017: "A distância que nos une".

Segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) **o Brasil é o 10º país mais desigual do mundo**, num ranking de mais de **140 países**

Fonte: Relatório anual da Oxfam Brasil - 2017: "A distância que nos une".

REDE  
NOSSA  
DE  
SAOPAULO

Considerando os valores de 2015, ano da última Pnad, seis em cada 10 pessoas têm uma renda domiciliar per capita média de até R\$ 792,00 por mês. De fato, 80% da população brasileira – **165 milhões de brasileiras e brasileiros – vivem com uma renda per capita inferior a dois salários mínimos mensais**

Fonte: Relatório anual da Oxfam Brasil - 2017: "A distância que nos une".

REDE  
NOSSA  
DE  
SAOPAULO

Por outro lado, uma parcela pequena da população tem rendimentos relativamente altos. Os 10% mais ricos do Brasil têm rendimentos domiciliares per capita de, em média, R\$ 4.510,00, e o **1% mais rico do País recebe mais de R\$ 40.000,00 por mês**

Considerando todas as rendas, **brancos ganhavam, em média, o dobro do que ganhavam negros**, em 2015: R\$ 1.589,00 em comparação com R\$ 898,00 por mês. Em vinte anos, os rendimentos dos negros passaram de 45% do valor dos rendimentos dos brancos para apenas 57%. **Se mantido o ritmo de inclusão de negros** observado nesse período, a equiparação da renda média com a dos brancos ocorrerá somente em 2089.

A **renda média do homem** brasileiro era de **R\$ 1.508,00** em 2015, enquanto a das **mulheres** era de **R\$ 938,00**. Mantida a tendência dos últimos 20 anos, as mulheres terão **equiparação salarial somente em 2047**.

Fonte: Relatório anual da Oxfam Brasil - 2017: "A distância que nos une".

# IMPORTÂNCIA DOS FATORES DE QUALIDADE DE VIDA NA CIDADE DE SÃO PAULO:

Educação	<b>7,9</b>	Infância e adolescência	<b>7,4</b>
Saúde	<b>7,9</b>	Juventude	<b>7,4</b>
Segurança	<b>7,8</b>	Tec. da informação	<b>7,3</b>
Transp./trânsito/mobilidade	<b>7,7</b>	Esporte	<b>7,3</b>
Meio ambiente	<b>7,7</b>	Assistência social	<b>7,3</b>
Habitação	<b>7,6</b>	Transp. e part. política	<b>7,3</b>
Cultura	<b>7,6</b>	Desigualdade social	<b>7,1</b>
Acessibilidade/pessoas def.	<b>7,5</b>	Aparência/estética	<b>6,8</b>
Terceira idade	<b>7,5</b>		

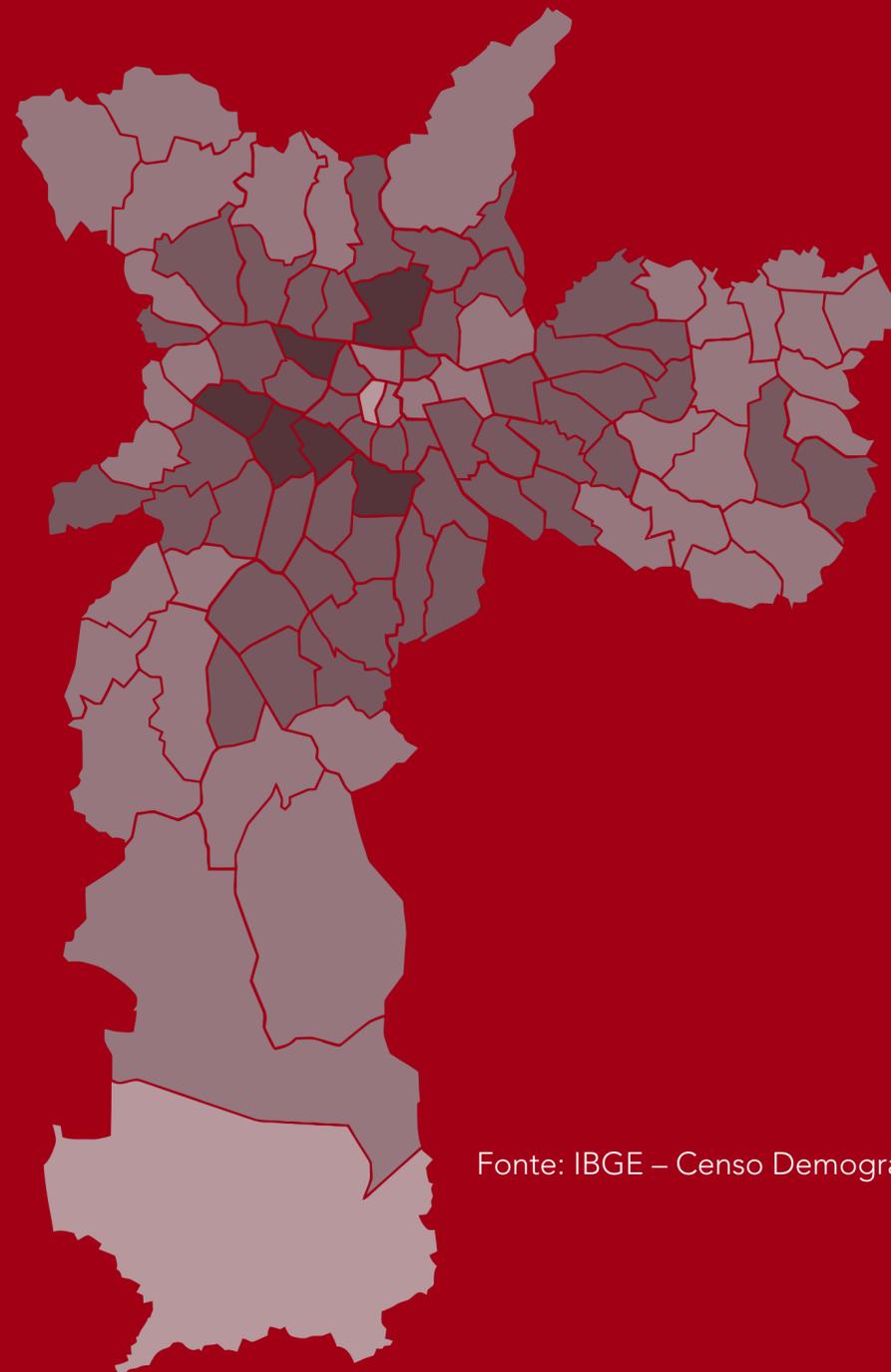
Fonte: Pesquisa IRBEM/Rede Nossa São Paulo - 2017.

# PERFIL SÃO PAULO

# PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO MASCULINA E FEMININA

## Escala:

-  > mais de 10% de mulheres em relação aos homens;
-  > entre 5% a 10% mais mulheres em relação aos homens;
-  > entre 0% a 5% mais mulheres em relação aos homens;
-  > entre 0% a 2% mais homens em relação às mulheres.

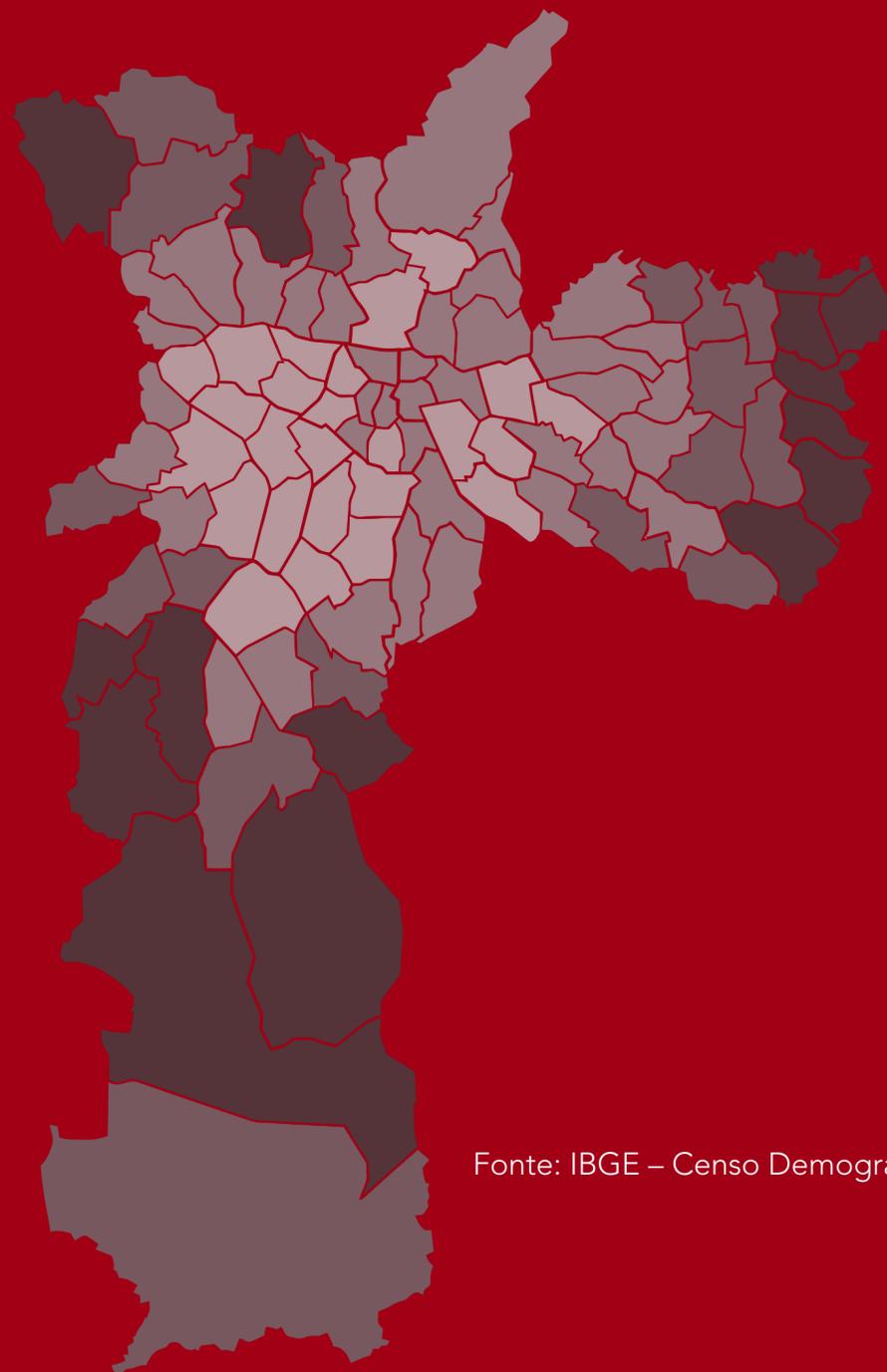


Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

# PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO POR RAÇA/COR

## Escala:

-  > 1% a 19,9% de população residente preta e parda;
-  > 20% a 39,9% de população residente preta e parda;
-  > 40% a 49,9% de população residente preta e parda;
-  > mais de 50% de população residente preta e parda.

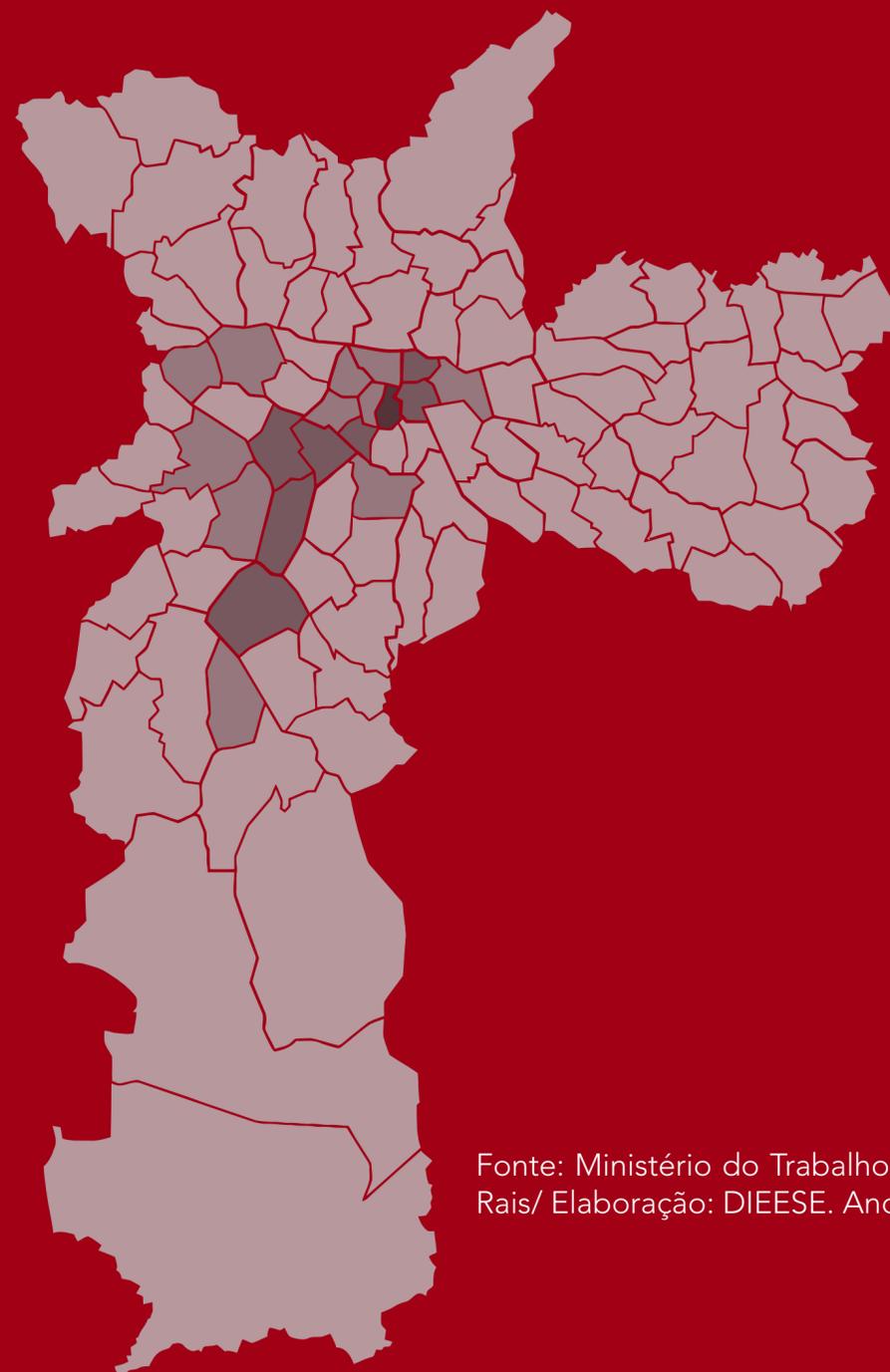


Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

# EMPREGOS FORMAIS

## Escala:

-  > 0 a 0,99 empregos formais por habitante;
-  > 1 a 1,99 empregos formais por habitante;
-  > 2 a 5,99 empregos formais por habitante;
-  > mais de 6 empregos formais por habitante.

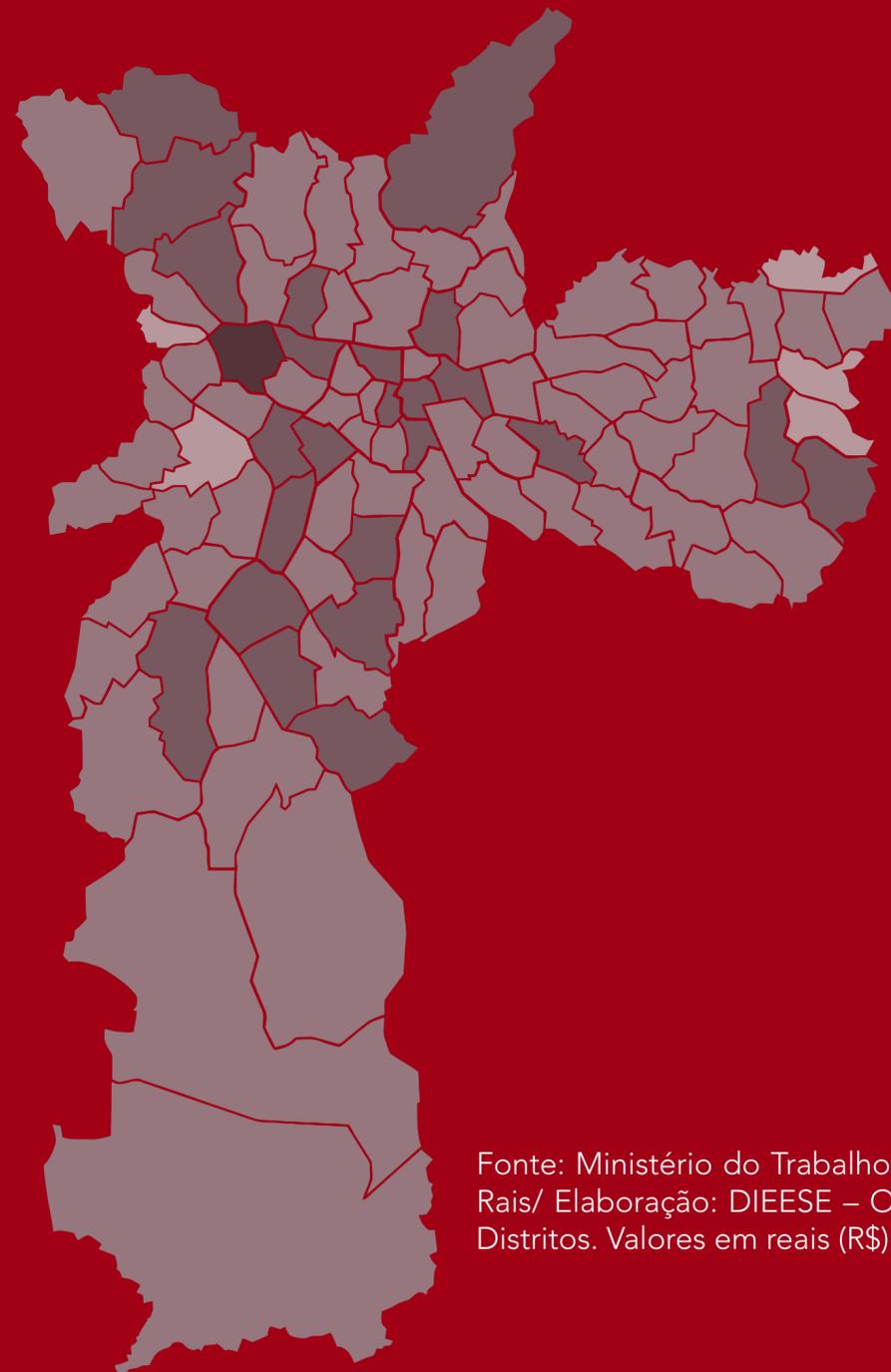


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais – Rais/ Elaboração: DIEESE. Ano: 2015.

# REMUNERAÇÃO MÉDIA MULHERES E HOMENS

## Escala:

-  > 50% ou mais na diferença salarial entre mulheres e homens;
-  > entre 25% e 49% na diferença salarial entre mulheres e homens;
-  > entre 0% e 25% na diferença salarial entre mulheres e homens;
-  > mulheres com remuneração superior a dos homens

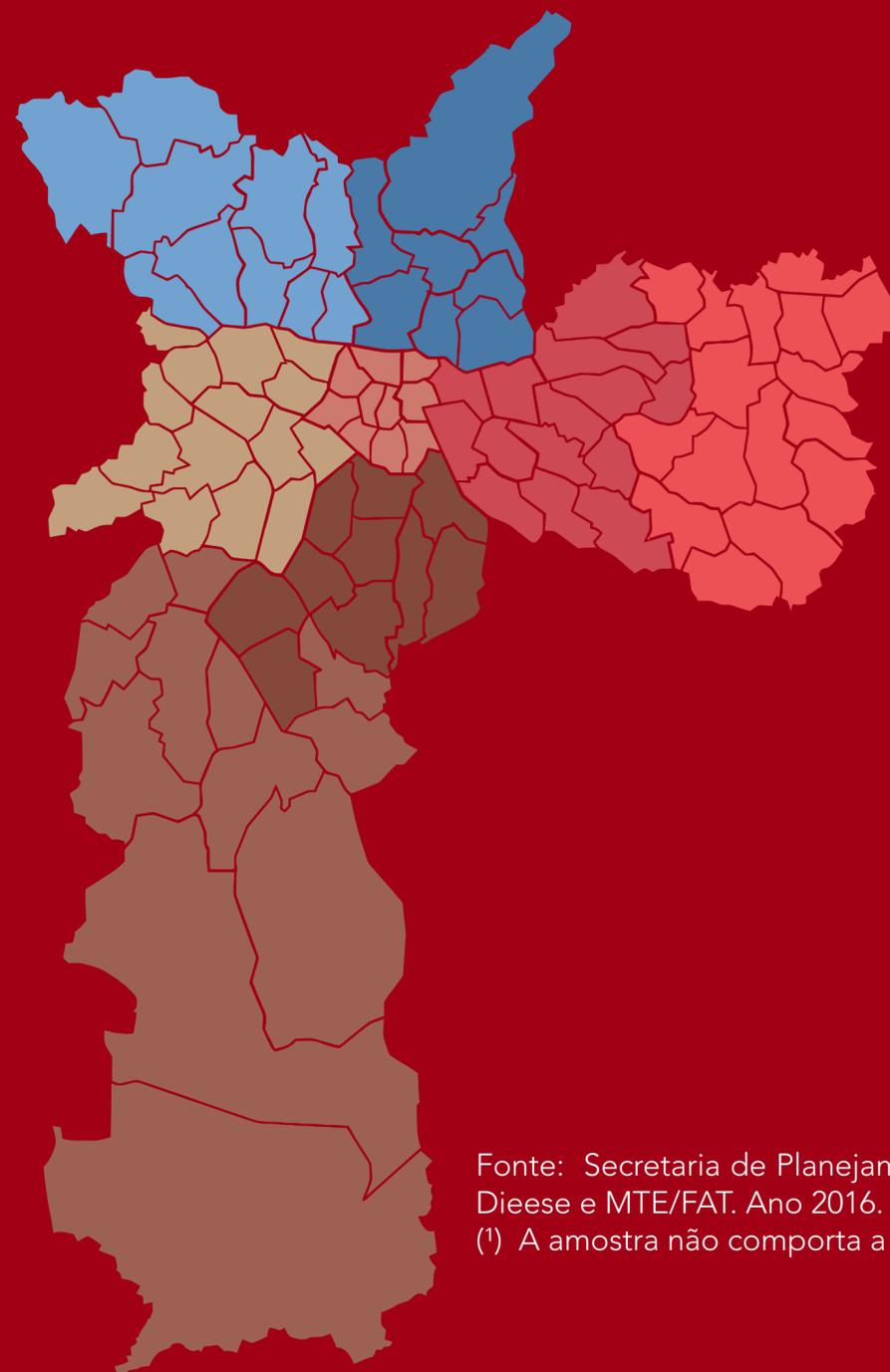


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais – Rais/ Elaboração: DIEESE – Observatório do Trabalho do Município de São Paulo, Distritos. Valores em reais (R\$). Ano: 2015.

# DESEMPREGO POR SEXO

## Escala:

	Homens	Mulheres	Total
 <b>Centro</b>	(1)	(1)	(1)
 <b>Leste 1</b>	14,60	16,50	15,50
 <b>Leste 2</b>	18,20	20,50	19,30
 <b>Norte 1</b>	11,60	16,30	13,80
 <b>Norte 2</b>	13,40	18,40	15,80
 <b>Oeste</b>	10,20	13,40	11,70
 <b>Sul 1</b>	13,00	13,40	13,20
 <b>Sul 2</b>	16,40	18,70	17,50



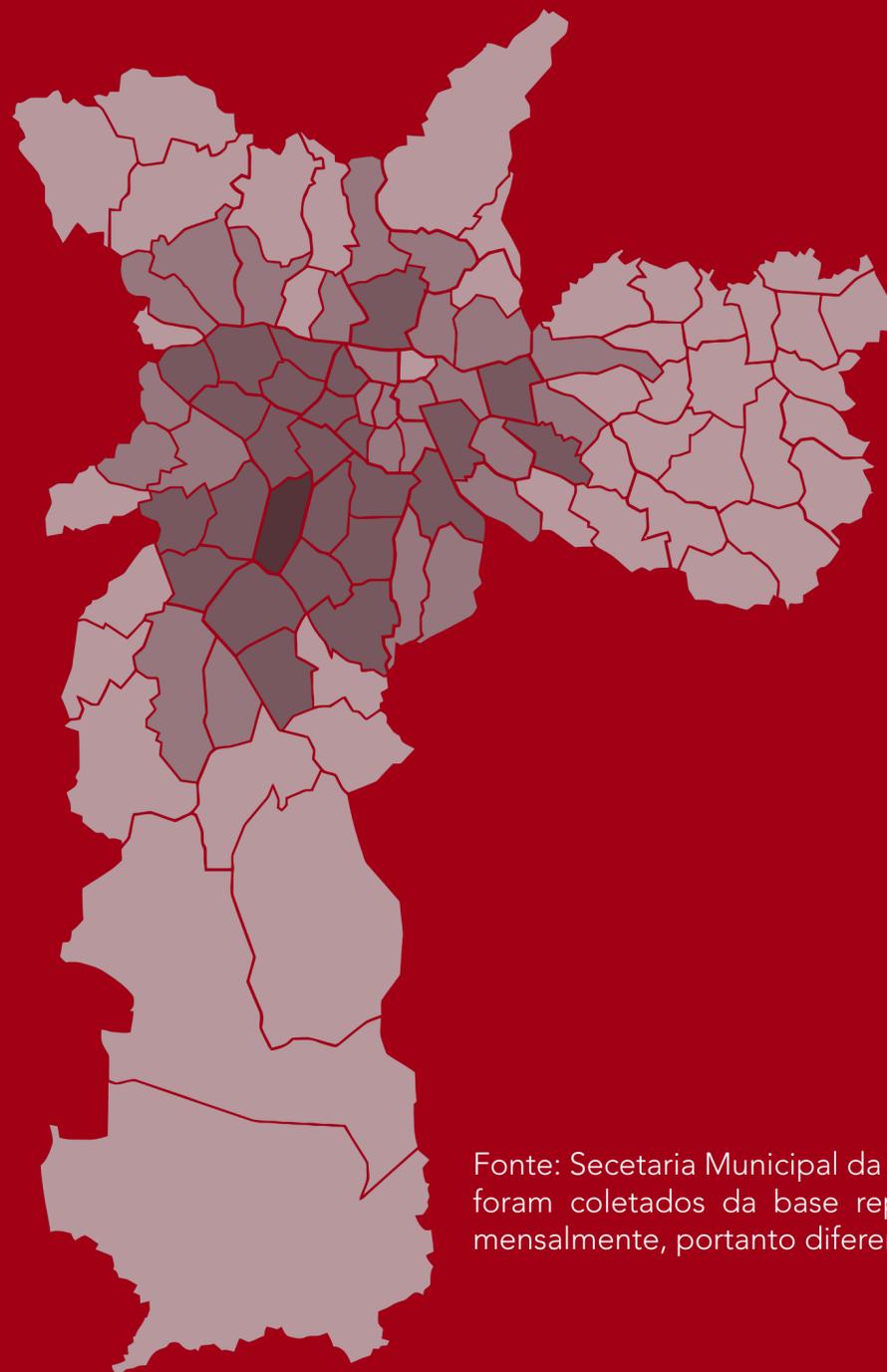
Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Ano 2016.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

# ARRECADAÇÃO NOMINAL DO IPTU

## Escala:

-  > arrecadação maior que R\$ 500 mi;
-  > arrecadação entre R\$ 100 mi e R\$ 499 mi;
-  > arrecadação entre R\$ 50 mi e R\$ 99 mi;
-  > arrecadação até R\$ 49 mi.



Fonte: Secetaria Municipal da Fazenda. Valores referentes à arrecadação por distrito foram coletados da base replicada em 27/08/17 (esses valores são atualizados mensalmente, portanto diferem do que foi efetivamente contabilizado). Ano 2016.

# HOMICÍDIO JUVENIL

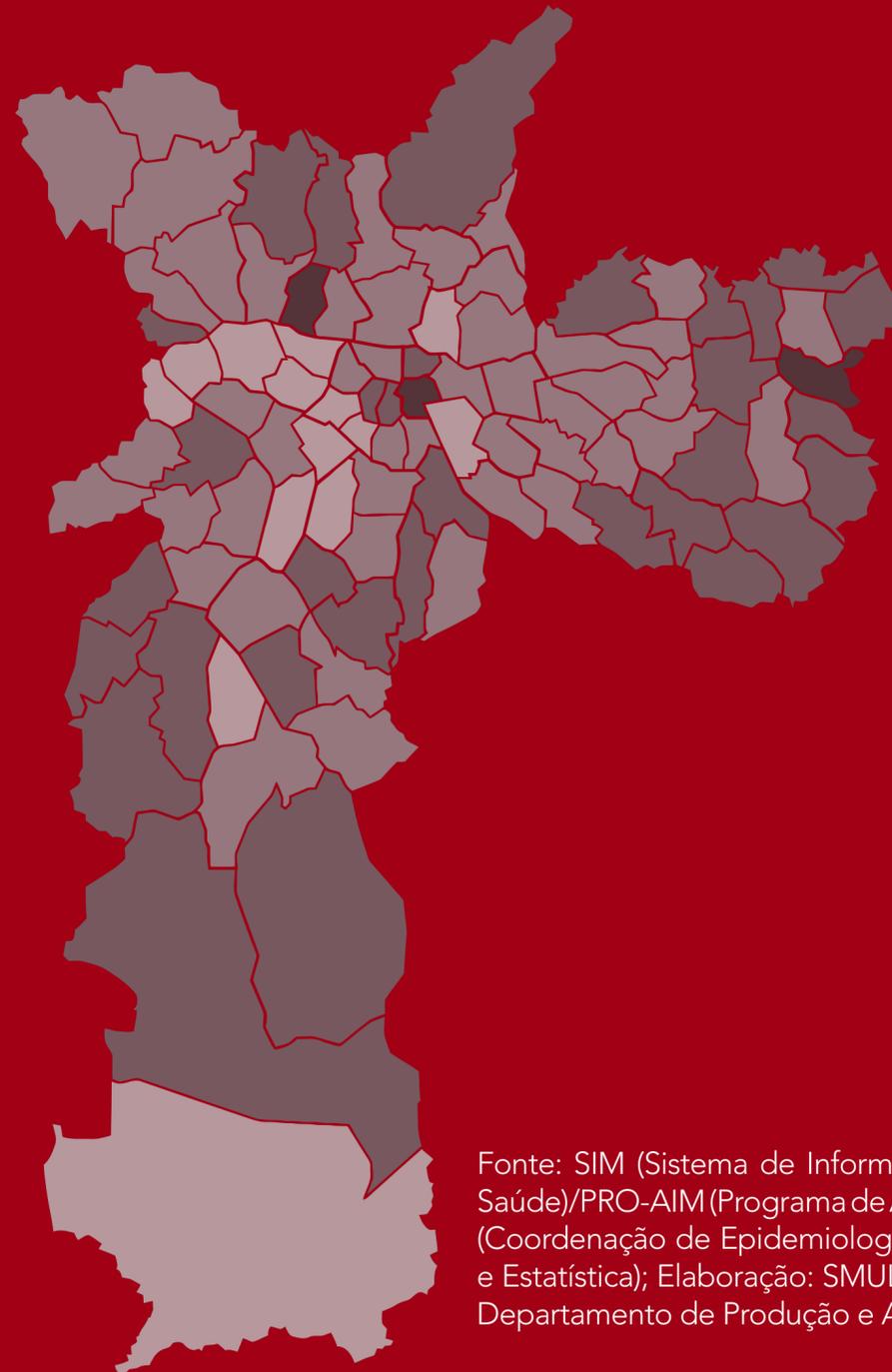
## Escala:

 > 0 mortes por homicídio, na faixa etária de 15 a 29 anos, por 100 mil habitantes;

 > 1 a 39,99 mortes por homicídio, na faixa etária de 15 a 29 anos, por 100 mil habitantes;

 > 40 a 79,99 mortes por homicídio, na faixa etária de 15 a 29 anos, por 100 mil habitantes;

 > mais de 80 mortes por homicídio, na faixa etária de 15 a 29 anos, por 100 mil habitantes.



Fonte: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/PRO-AIM (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade)/CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação); IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); Elaboração: SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento) - Departamento de Produção e Análise de Informação/Deinfo. Ano 2015.

# PERCENTUAL DA POPULAÇÃO URBANA QUE RESIDE EM FAVELAS

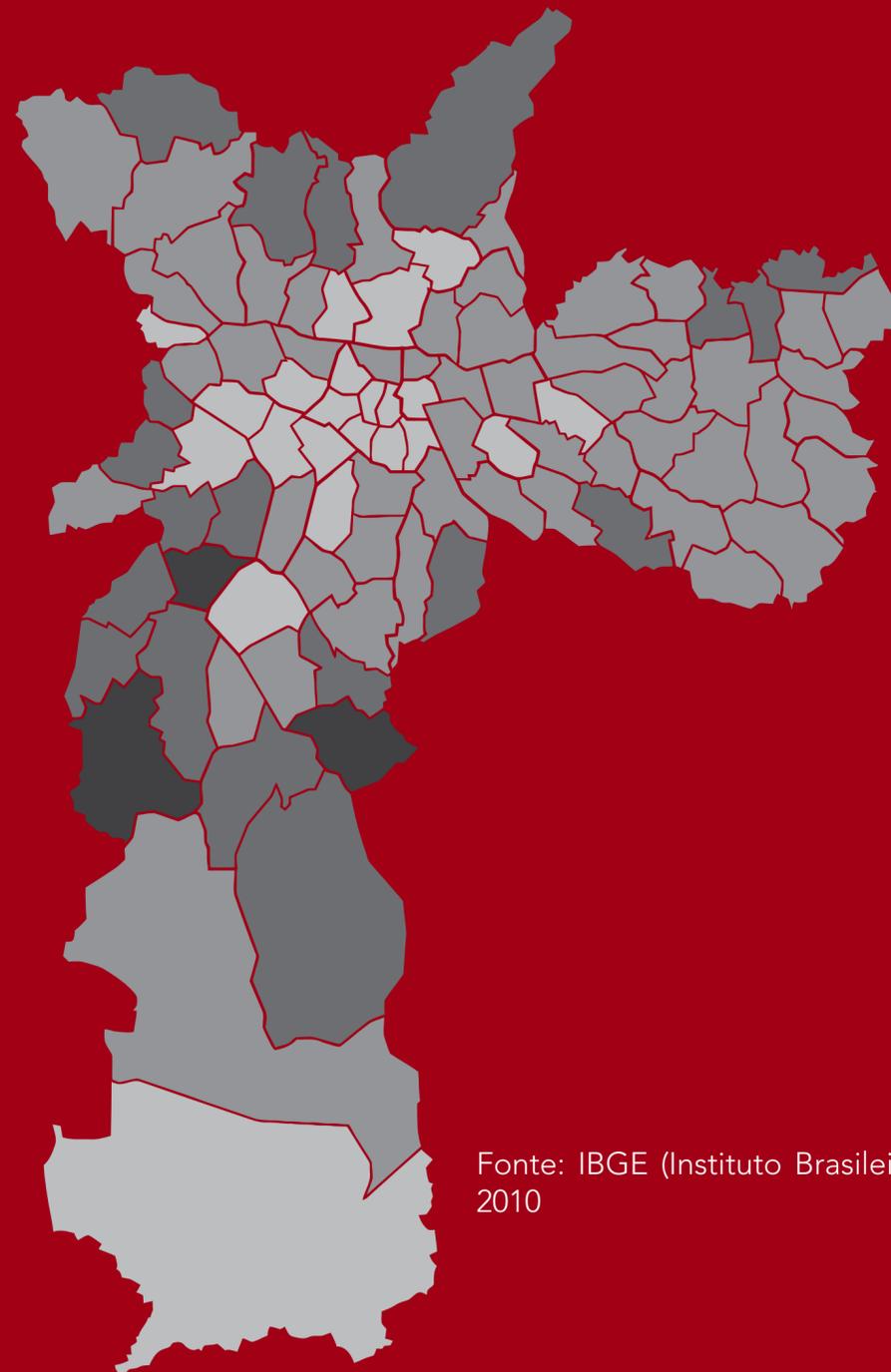
## Escala:

0% da população urbana que reside em favela, em relação à população do distrito;

> 0,1% a 14,9% da população urbana que reside em favela, em relação à população do distrito;

> 15% a 29,9% da população urbana que reside em favela, em relação à população do distrito;

> acima de 30% da população urbana que reside em favela, em relação à população do distrito.

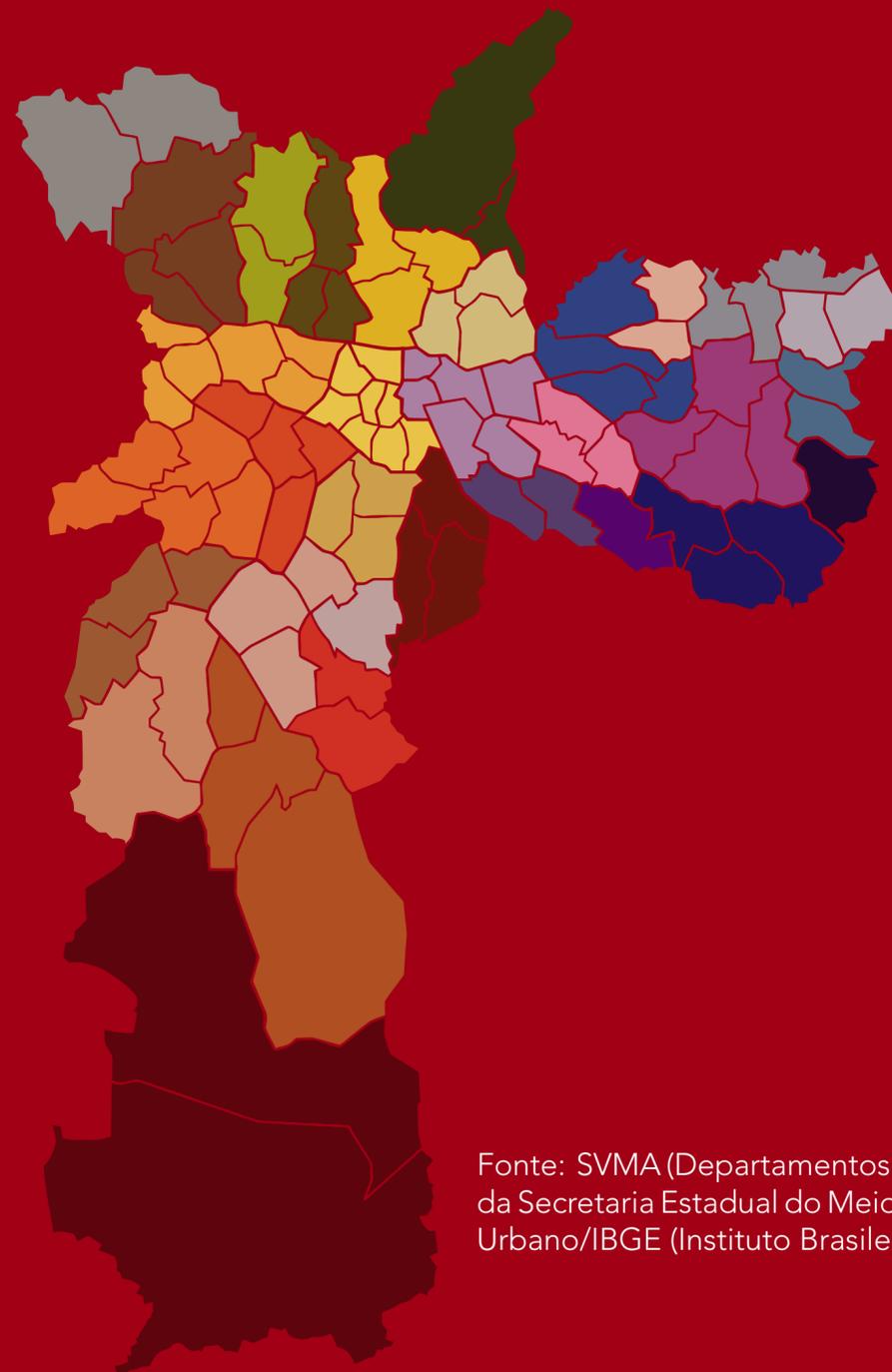


Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) – Censo Demográfico 2010

# ÁREA VERDE POR HABITANTE

## Legenda:

■ Parelheiros	501,73
■ Jaçanã/Tremembé	88,58
■ Perus	56,63
■ Santana/Tucuruvi	23,93
■ Freguesia do Ó/Brasilândia	18,14
■ Casa Verde/Cachoeirinha	15,63
■ Penha	15,59
■ Capela do Socorro	14,03
■ Itaquera	12,71
■ Pirituba	12,43
■ Ipiranga	10,90
■ M'Boi Mirim	6,78
■ Pinheiros	6,33
■ São Miguel	5,97
■ Butantã	5,63
■ Cidade Tiradentes	4,83
■ Lapa	4,48
■ Jabaquara	4,24
■ Aricanduva/Formosa/Carrão	4,16
■ Ermelino Matarazzo	4,00
■ São Mateus	3,08
■ Vila Maria/Vila Guilherme	3,07
■ Moóca	2,97
■ Vila Mariana	2,81
■ Sé	2,49
■ Santo Amaro	2,25
■ Itaim Paulista	2,09
■ Campo Limpo	1,88
■ Vila Prudente	1,63
■ Sapopemba	1,42
■ Guaianases	1,33
■ Cidade Ademar	0,76



Fonte: SVMA (Departamentos de Planejamento Ambiental e Parques e Áreas Verdes), da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Ano 2016.

# IVS ALTO E MUITO ALTO

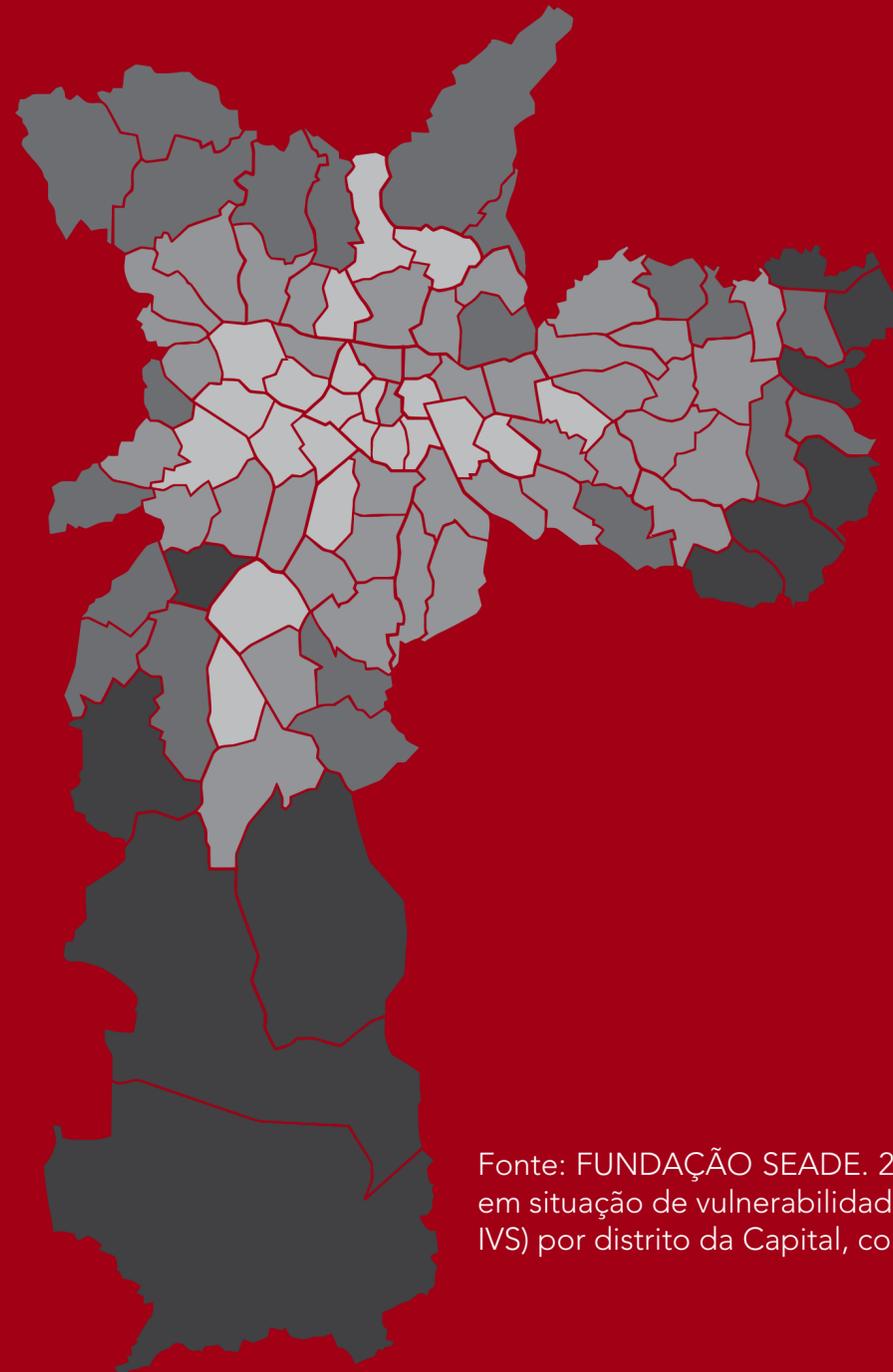
## Escala:

 > 0% da população em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade;

 > 0,1% a 14,9% da população em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade;

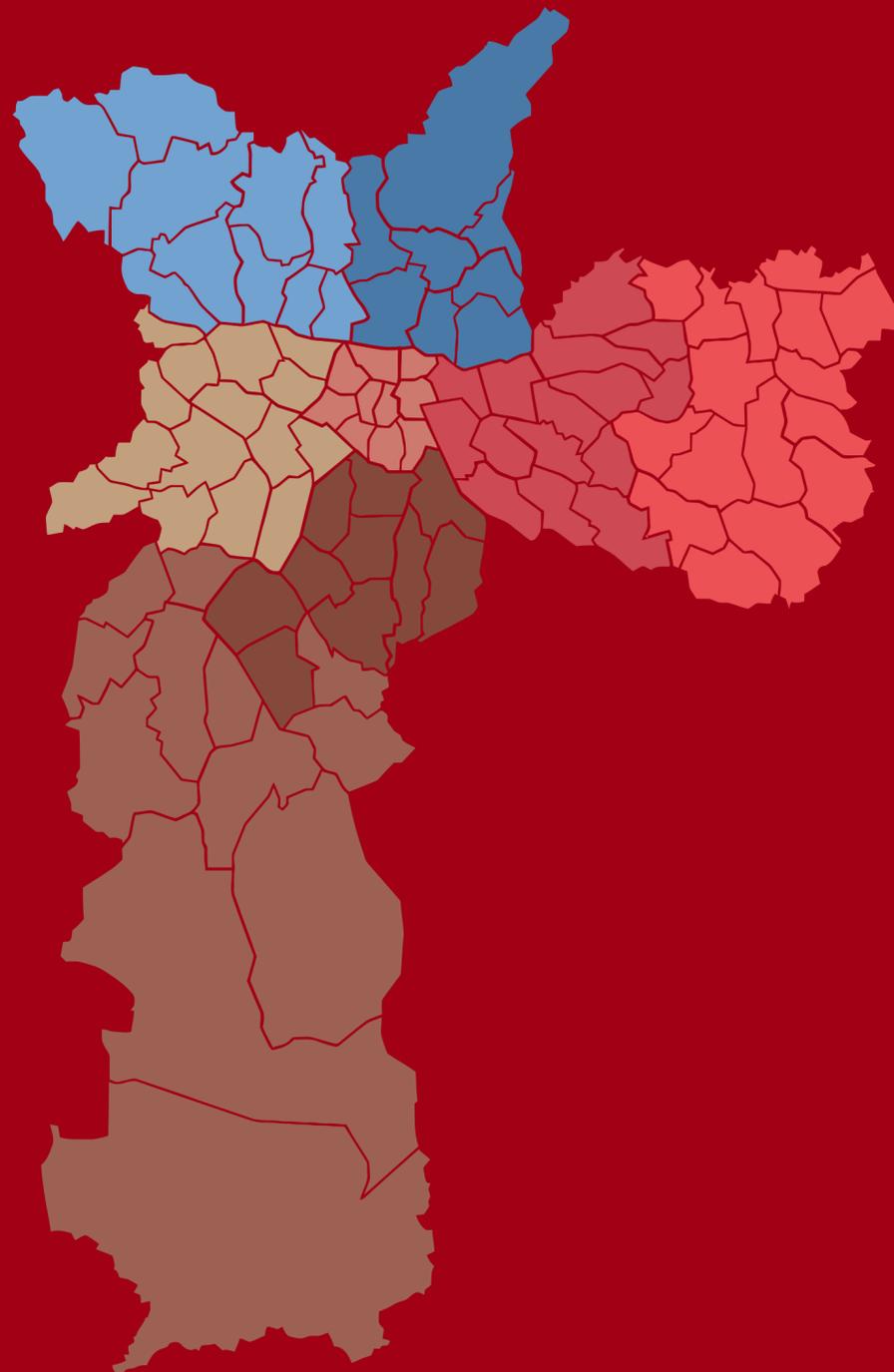
 > 15% a 29,9% da população em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade;

 > mais de 30% da população em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade



Fonte: FUNDAÇÃO SEADE. 2010. Dados de renda média e de número de pessoas em situação de vulnerabilidade (de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Social – IVS) por distrito da Capital, com base nos dados do Censo 2010.”

# TEMPO DE DESLOCAMENTO POR REGIÃO



**Escala:**

	Total	Centro	Oeste	Norte 1	Norte 2	Leste 1	Leste 2	Sul 1	Sul 2
<b>MÉDIA (Minutos)</b>	<b>173,0</b>	<b>133,2</b>	<b>142,7</b>	<b>163,6</b>	<b>154,7</b>	<b>160,4</b>	<b>206,7</b>	<b>185,0</b>	<b>180,9</b>
Até 30 minutos	2%	1%	4%	5%	5%	2%	1%	2%	1%
Mais de 30 minutos a 1 hora	10%	16%	10%	8%	11%	7%	4%	16%	13%
Mais de 1 hora a 1 hora e meia	12%	14%	20%	8%	14%	5%	13%	13%	12%
Mais de 1 hora e meia a 2 horas	13%	23%	6%	13%	18%	15%	11%	13%	11%
Mais de 2 horas a 3 horas	24%	23%	31%	25%	13%	34%	26%	17%	21%
Mais de 3 horas a 4 horas	13%	13%	14%	10%	16%	9%	10%	14%	17%
Mais de 4 horas	12%	5%	5%	14%	9%	9%	17%	10%	17%
Não precisa sair de casa/ não sai de casa	6%	2%	7%	5%	7%	8%	8%	9%	3%
Não sabe/ Não respondeu	7%	2%	3%	11%	8%	11%	10%	5%	5%

Fonte: Pesquisa Dia Mundial sem Carro - Rede Nossa São Paulo/Cidade dos Sonhos/  
IBOPE - 2017

A concentração imobiliária nas cidades segue a mesma lógica. No município de São Paulo, **1% dos proprietários** – 22.400 pessoas – **concentra 25% de todos os imóveis registrados na cidade**, o que significa **45% do valor imobiliário municipal** – R\$ 749 bilhões <sup>(91)</sup>. Considerando somente estes dados, estes proprietários possuem, em imóveis urbanos, uma média de R\$ 34 milhões por pessoa, em torno de 600 vezes a média nacional de distribuição de patrimônio <sup>(92)</sup>.

Fonte: Relatório anual da Oxfam Brasil - 2017: "A distância que nos une".

<sup>(91)</sup> O ESTADO DE S. PAULO/ Estadão Dados. 13/08/2016. "1% dos donos de imóveis concentra 45% do valor imobiliário de São Paulo". Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,1-dos-donos-de-imoveis-concentra-45-do-valor-imobiliario-de-sao-paulo,10000069287>. Acessado em 26/06/2017.

<sup>(92)</sup> Cálculo da Oxfam Brasil. A média de patrimônio per capita foi calculada com base nos dados do Credit Suisse, "Global Wealth Databook 2016", e da estimativa populacional do IBGE em janeiro de 2017. O valor da média é de R\$ 56.000,00 por pessoa.

# MAPA DA DESIGUALDADE

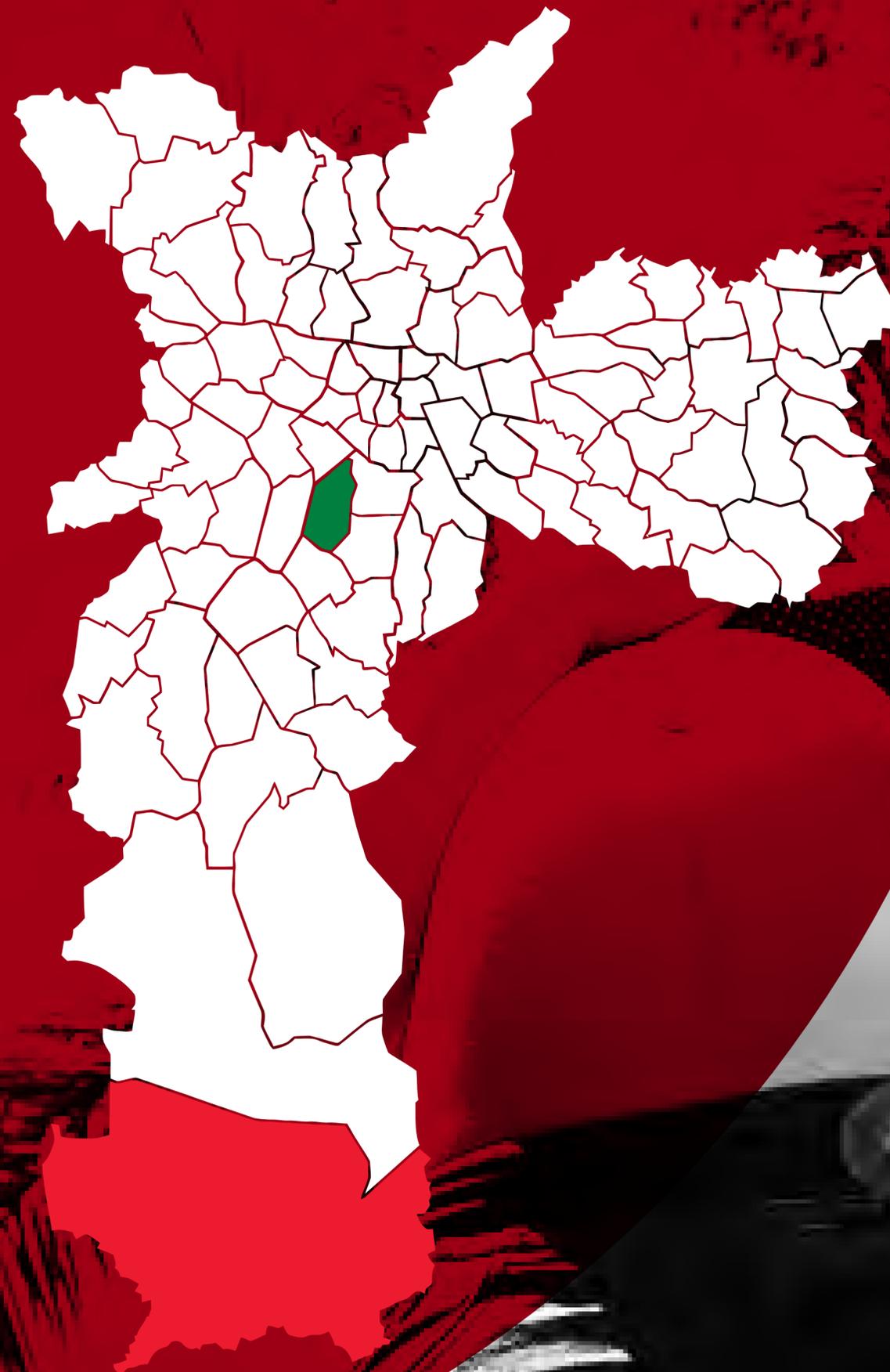
**SAÚDE: 7,9 (IRBEM)**

## **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

**Percentual de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos, sobre o total de nascidos vivos de mães residentes.**

**Fórmula:** Número total de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos ÷ Número total de nascidos vivos x 100

**Fontes do indicador:** SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/ CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação)  
Elaboração: SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento) - Departamento de Produção e Análise de Informação/Deinfo



**DESIGUALTÔMETRO\***

**25,79x**

\* Descontados distritos cujo valor é zero

**MELHOR/PIOR INDICADOR  
(2016)**

▲ **0,887** MOEMA  
▼ **22,88** MARSILAC

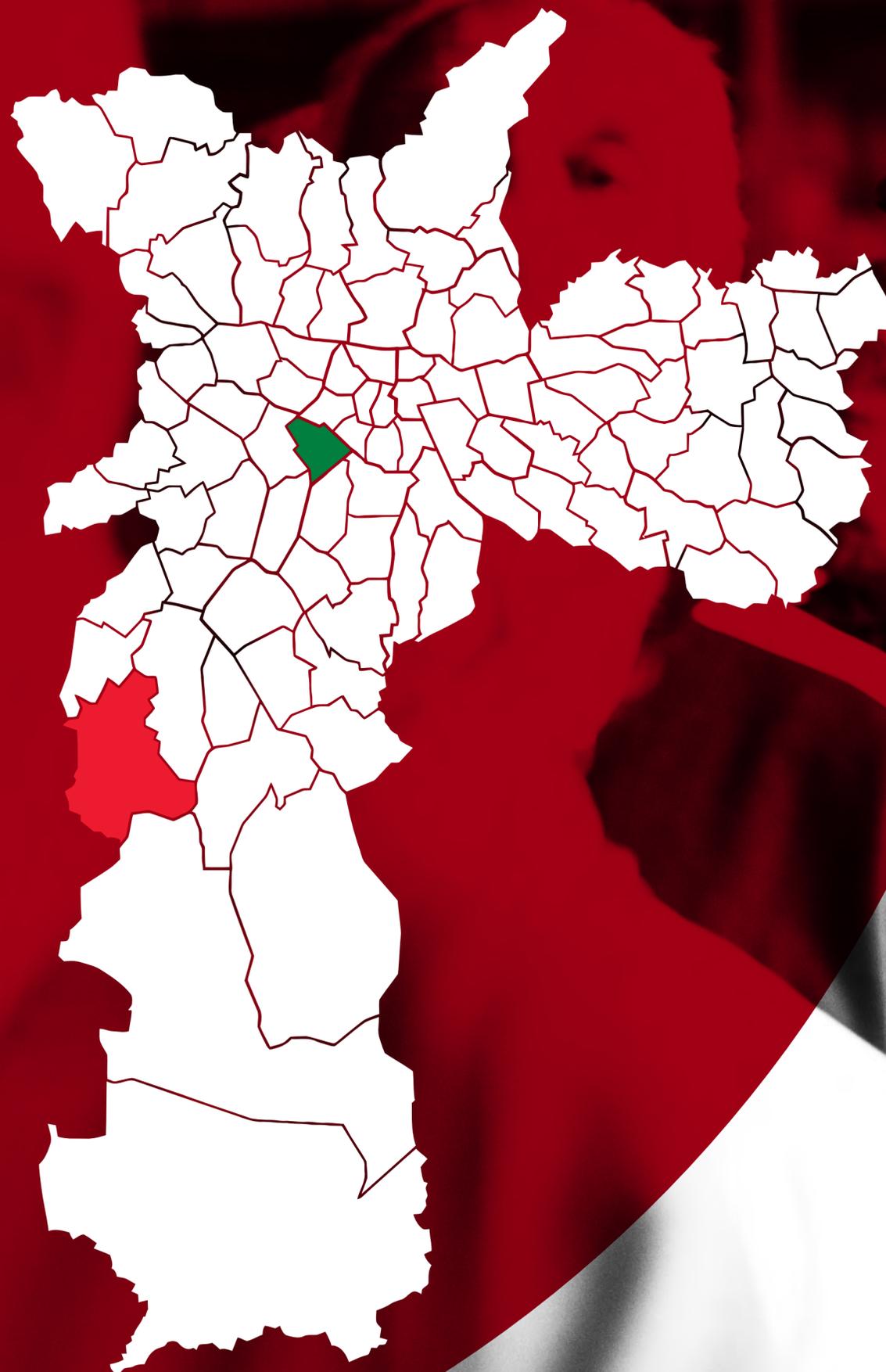
**SAÚDE: 7,9 (IRBEM)**

## IDADE MÉDIA AO MORRER

Média de idade com que as pessoas morreram, por local de residência. A média é obtida a partir da divisão da soma das idades ao morrer pelo total de óbitos por todas as idades, ocorridos em determinado ano e localidade.

**Fórmula:** Idade média ao morrer

**Fontes do indicador:** SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/PRO-AIM (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade)/CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação)



**DESIGUALTÔMETRO\***

**1,43x**

\* Descontados distritos cujo valor é zero

**MELHOR/PIOR INDICADOR  
(2016)**



**SAÚDE: 7,9 (IRBEM)**

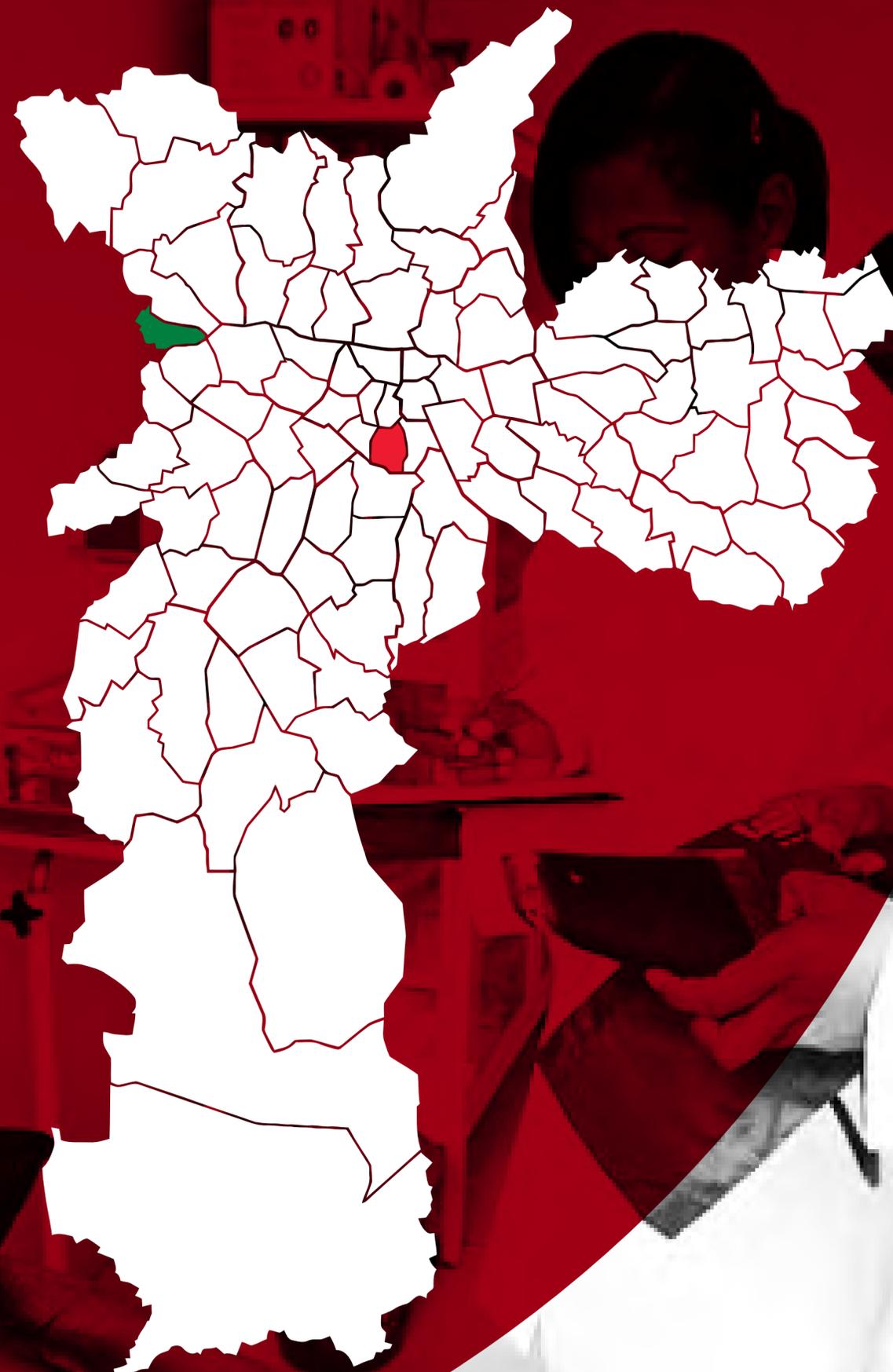
## **TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA CONSULTAS - CLÍNICO GERAL**

**Tempo médio (em dias) para realizar consulta com clínico geral por distrito administrativo de residência.**

**Fórmula:** Tempo médio (em dias) de espera para consultas - clínico geral

**Fontes do indicador:** SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/SIGA-Saúde

**Observação:** data de extração dos dados 29/09/2017



**DESIGUALTÔMETRO\***

**25,33x**

\* Descontados distritos cujo valor é zero

**MELHOR/PIOR INDICADOR  
(2016)**

**▲ 3,00 JAGUARA**

**▼ 76,00 LIBERDADE**

**SAÚDE: 7,9 (IRBEM)**

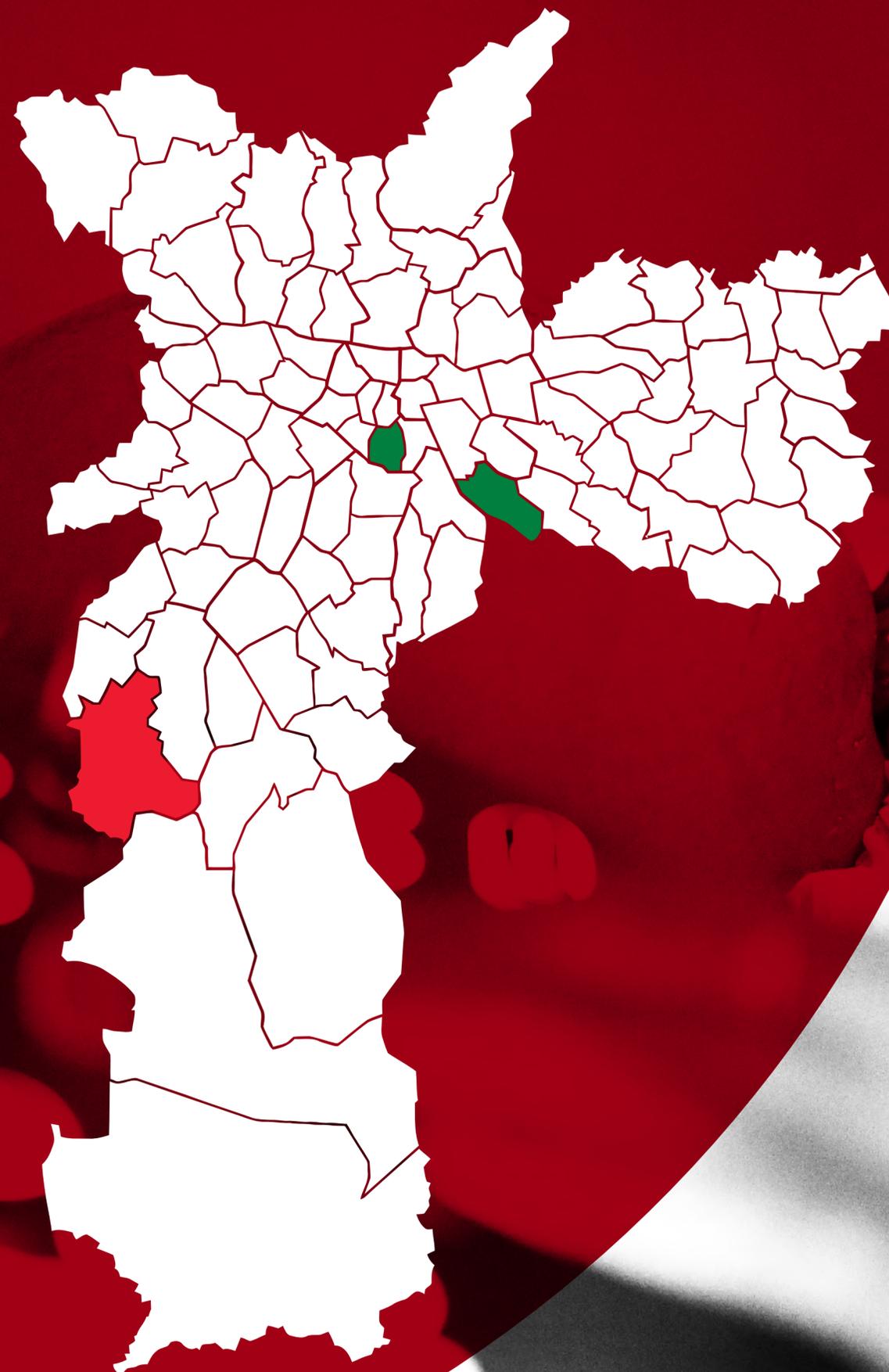
# RELAÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE MÃES NEGRAS E NÃO NEGRAS

Proporção entre a taxa de grávidas na adolescência negras e não negras.

**Fórmula:** Número total de nascidos vivos de mães negras que tinham 19 anos ou menos ÷ Número total de nascidos vivos de mães não negras que tinham 19 anos ou menos

**Fontes do indicador:** SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde) /CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação)

**Observação:** O indicador 1,00 significa igualdade e 1,90, por exemplo, significa que as mães negras apresentam 90% mais casos de gravidez na adolescência. Atualizado em 05 de outubro de 2017.



**DESIGUALTÔMETRO\***

**3,00x**

\* Descontados distritos cujo valor é zero

**MELHOR/PIOR INDICADOR (2016)**



**1,00**

LIBERDADE E VILA PRUDENTE



**3,00**

JARDIM ÂNGELA

SAÚDE: 7,9 (IRBEM)

# MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

Número de mortes por doenças do aparelho respiratório, por 10 mil habitantes.

**Fórmula:** Número total de óbitos por doenças do aparelho respiratório ÷ População total x 10.000

**Fontes do indicador:** SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/PRO-AIM (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade)/CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Elaboração: SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento) - Departamento de Produção e Análise de Informação/Deinfo

**Observação:** Dados atualizados em 27/09/2017



DESIGUALTÔMETRO\*

9,09x

\* Descontados distritos cujo valor é zero

MELHOR/PIOR INDICADOR  
(2016)



1,91

ANHANGUERA



17,39

BARRA FUNDA

**EDUCAÇÃO: 7,9 (IRBEM)**

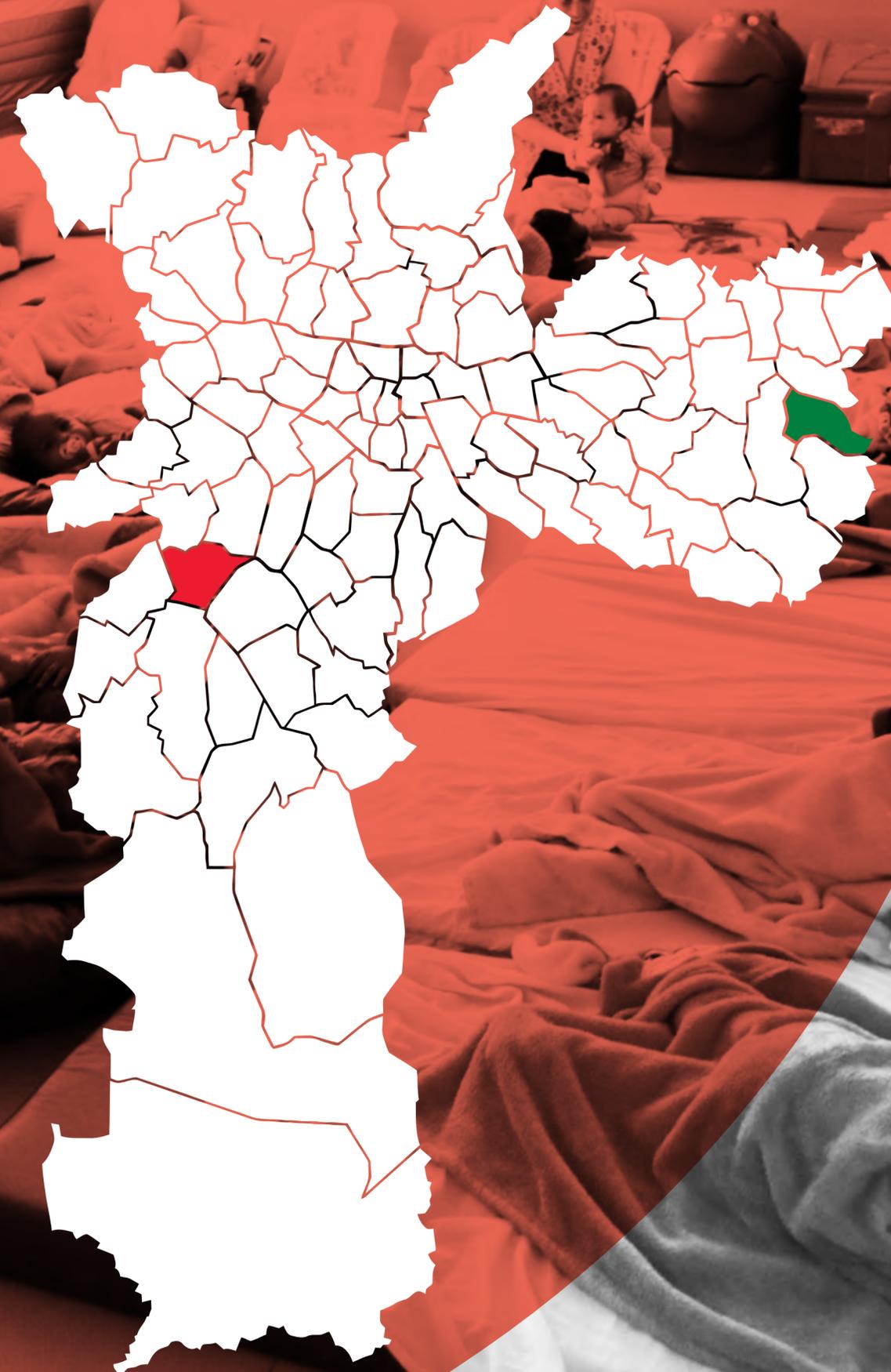
## DEMANDA ATENDIDA EM CRECHES

Percentual de matrículas efetuadas em relação ao total de inscritos (matrículas + demanda não atendida) por vagas.

**Fórmula:** Número de matrículas efetuadas em creches municipais ÷ Número total de inscritos em creches (matrículas efetuadas + vagas solicitadas) x 100

**Fontes do indicador:** SME (Secretaria Municipal de Educação)/ ATP (Assessoria Técnica e de Planejamento)/ Centro de Informática

**Observações:** Sistema EOL - 31/12/2016



**DESIGUALTÔMETRO\***

**2,53x**

\* Descontados distritos cujo valor é zero

**MELHOR/PIOR INDICADOR (2016)**



**98,60**

GUAIANASES



**39,01**

VILA ANDRADE

**EDUCAÇÃO: 7,9 (IRBEM)**

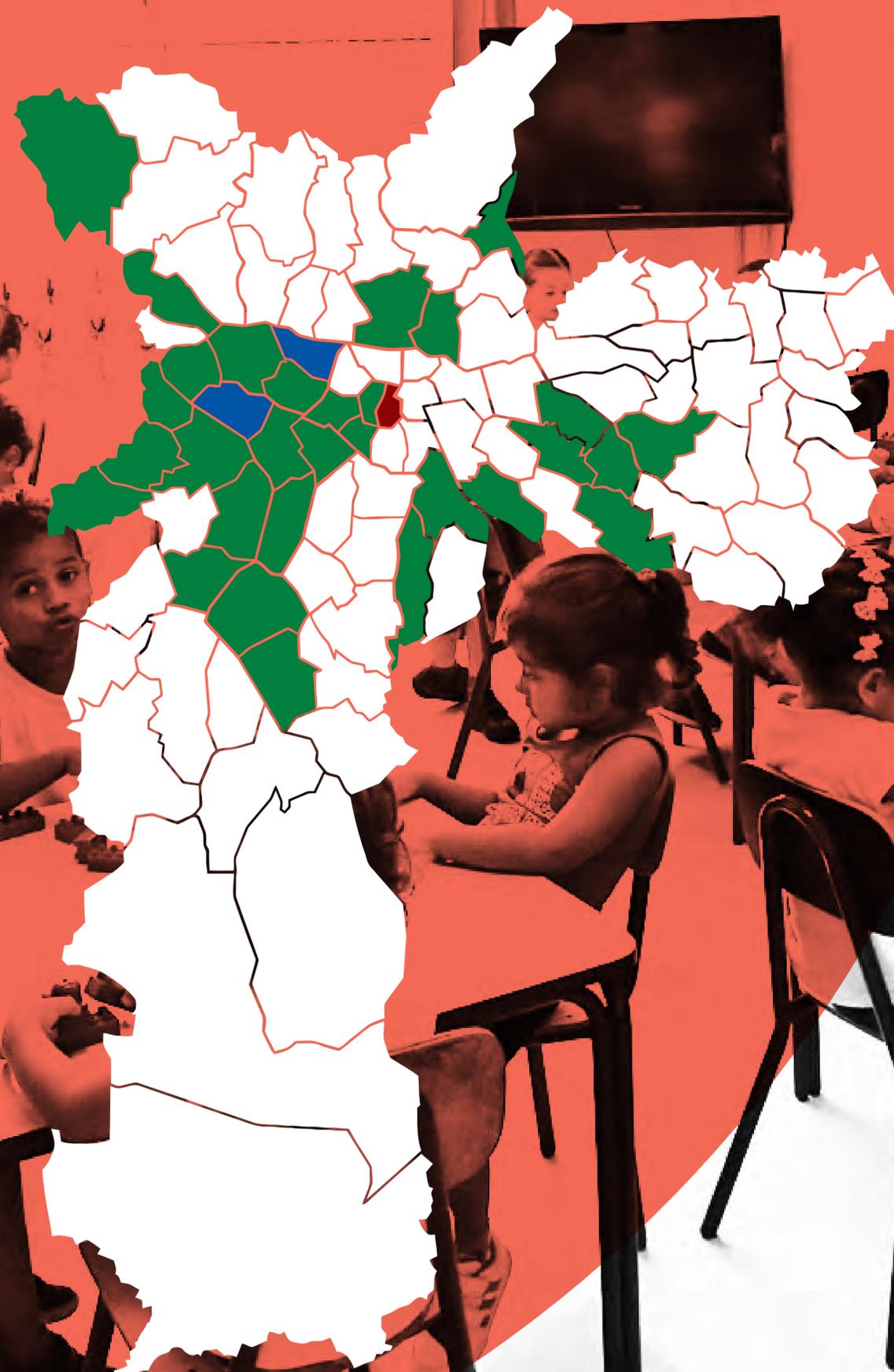
# DEMANDA ATENDIDA DE VAGAS EM PRÉ-ESCOLAS MUNICIPAIS

Percentual de matrículas sobre o total de procura por vaga em pré-escolas municipais (educação infantil).

**Fórmula:** Número total de matrículas em pré-escolas municipais ÷ Número total de inscritos em pré-escolas municipais (matrículas efetuadas + vagas solicitadas) x 100

**Fontes do indicador:** SME (Secretaria Municipal de Educação)/ ATP (Assessoria Técnica e de Planejamento)/ Centro de Informática

**Observações:** Sistema EOL - 31/12/2016



**DESIGUALTÔMETRO\***

**1,09x**

\* Descontados distritos cujo valor é zero

**MELHOR/PIOR INDICADOR (2016)**

**100** ANHANGÜERA + 29 DISTRITOS  
**92,08** SÉ

**2 DISTRITOS COM INDICADOR ZERO**

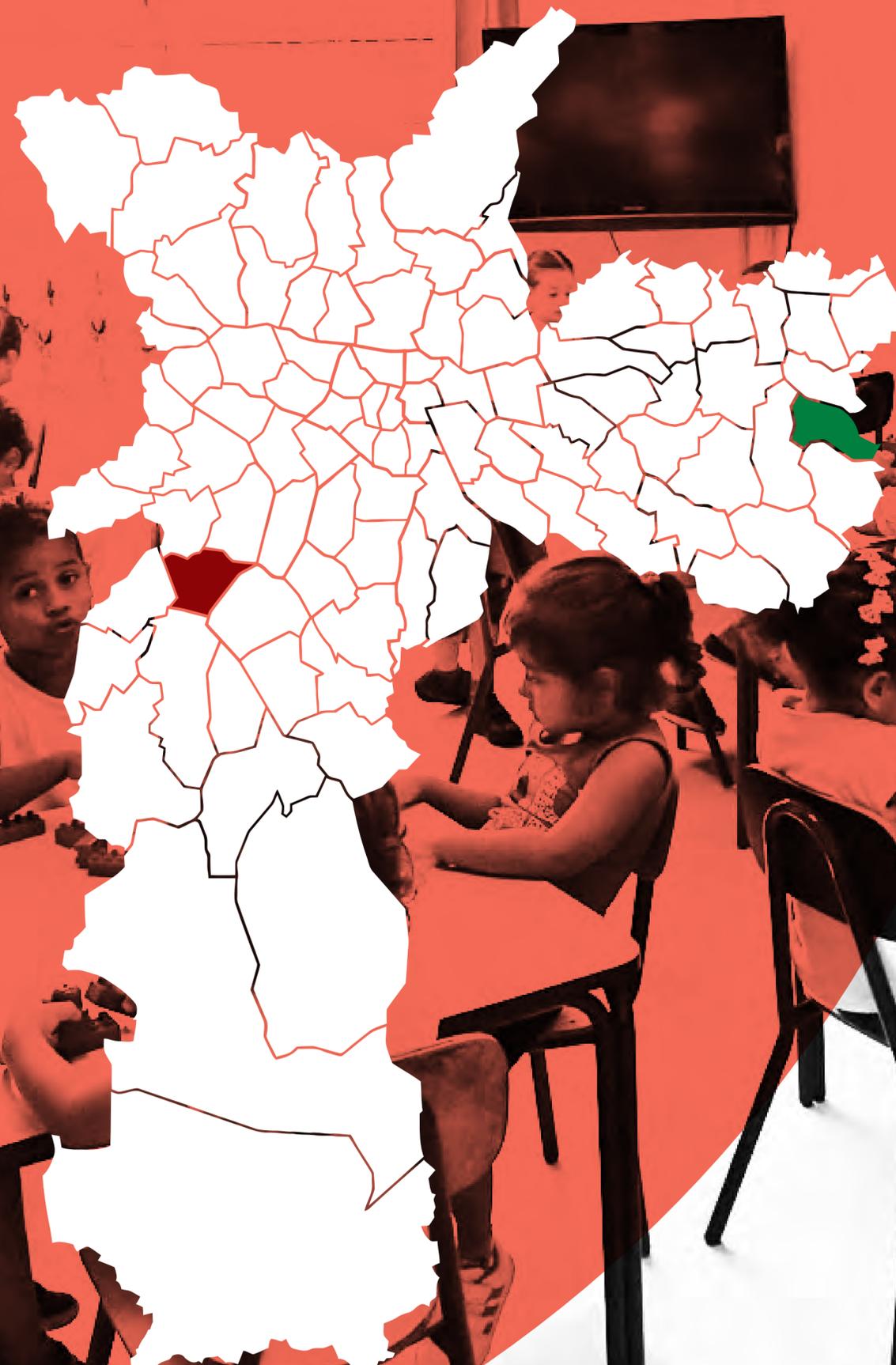
**EDUCAÇÃO: 7,9 (IRBEM)**

## TEMPO DE ATENDIMENTO PARA VAGA EM CRECHE

Tempo de atendimento para vaga em creche em dias. Para calcular o tempo de atendimento é considerada a diferença entre a data de solicitação de matrícula e a data de encaminhamento para uma vaga.

Fórmula: Tempo médio de atendimento em creche (em dias)

Fontes do indicador: SME (Secretaria Municipal de Educação)/ Sistema EOL



**DESIGUALTÔMETRO\***

**17,28x**

\* Descontados distritos cujo valor é zero

**MELHOR/PIOR INDICADOR (2016)**

▲ **25,55** GUAIANASES

▼ **441,52** VILA ANDRADE

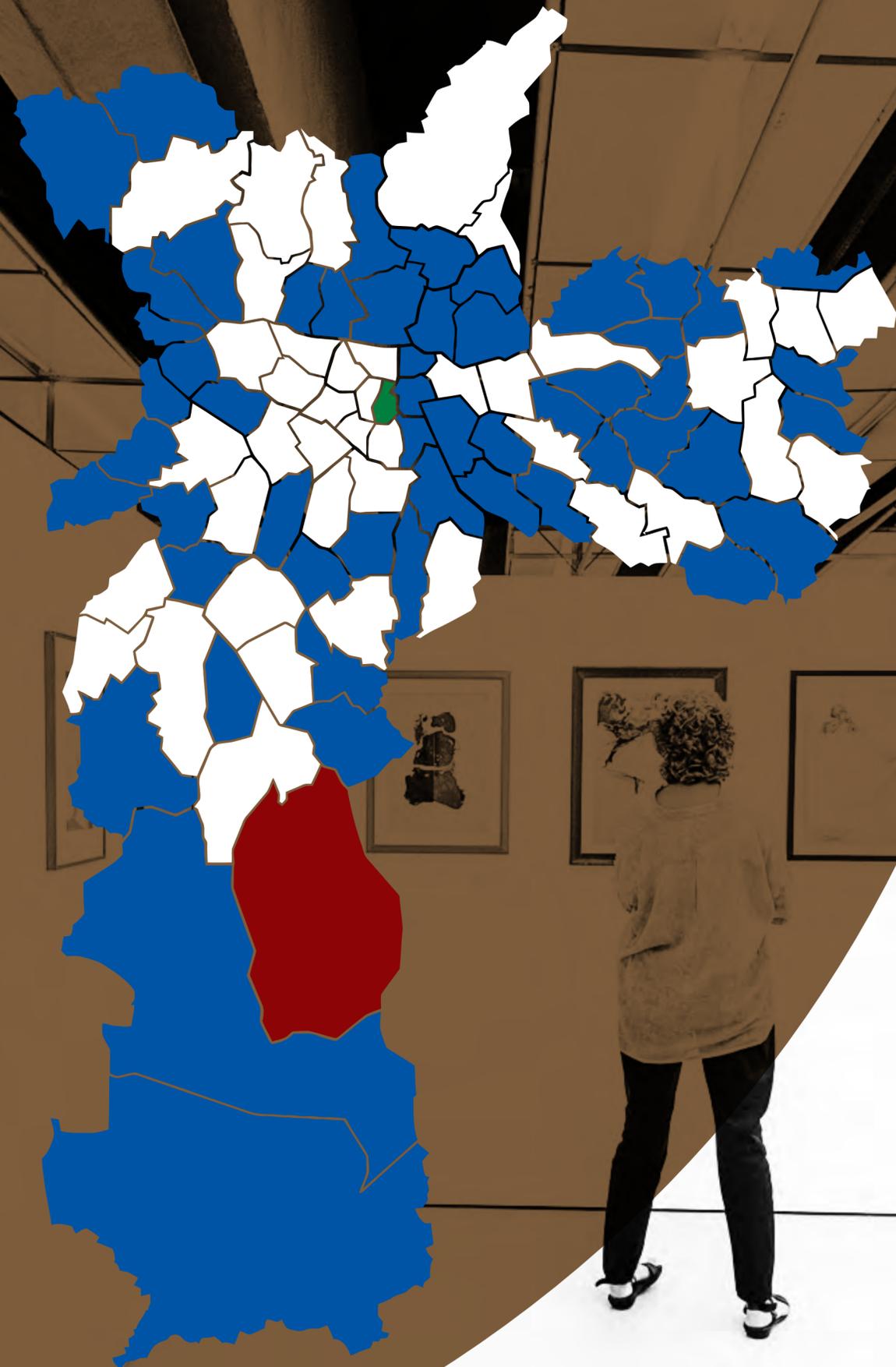
CULTURA: 7,6 (IRBEM)

## CENTROS CULTURAIS, CASAS E ESPAÇOS DE CULTURA

Número de centros culturais, espaços e casas de cultura, municipais, estaduais, federais e particulares, por 10 mil habitantes.

**Fórmula:** Número de centros culturais, espaços e casas de cultura ÷ População total x 10.000

**Fontes do indicador:** SMC (Secretaria Municipal de Cultura)/Guia da Folha de São Paulo, IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística),  
**Elaboração e Projeção:** SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento) - Departamento de Produção e Análise de Informação/Deinfo



DESIGUALTÔMETRO\*

116,1x

\* Descontados distritos cujo valor é zero

MELHOR/PIOR INDICADOR  
(2016)



3,14

SÉ



0,027

GRAJÁ

53 DISTRITOS COM INDICADOR ZERO

**HABITAÇÃO: 7,6 (IRBEM)**

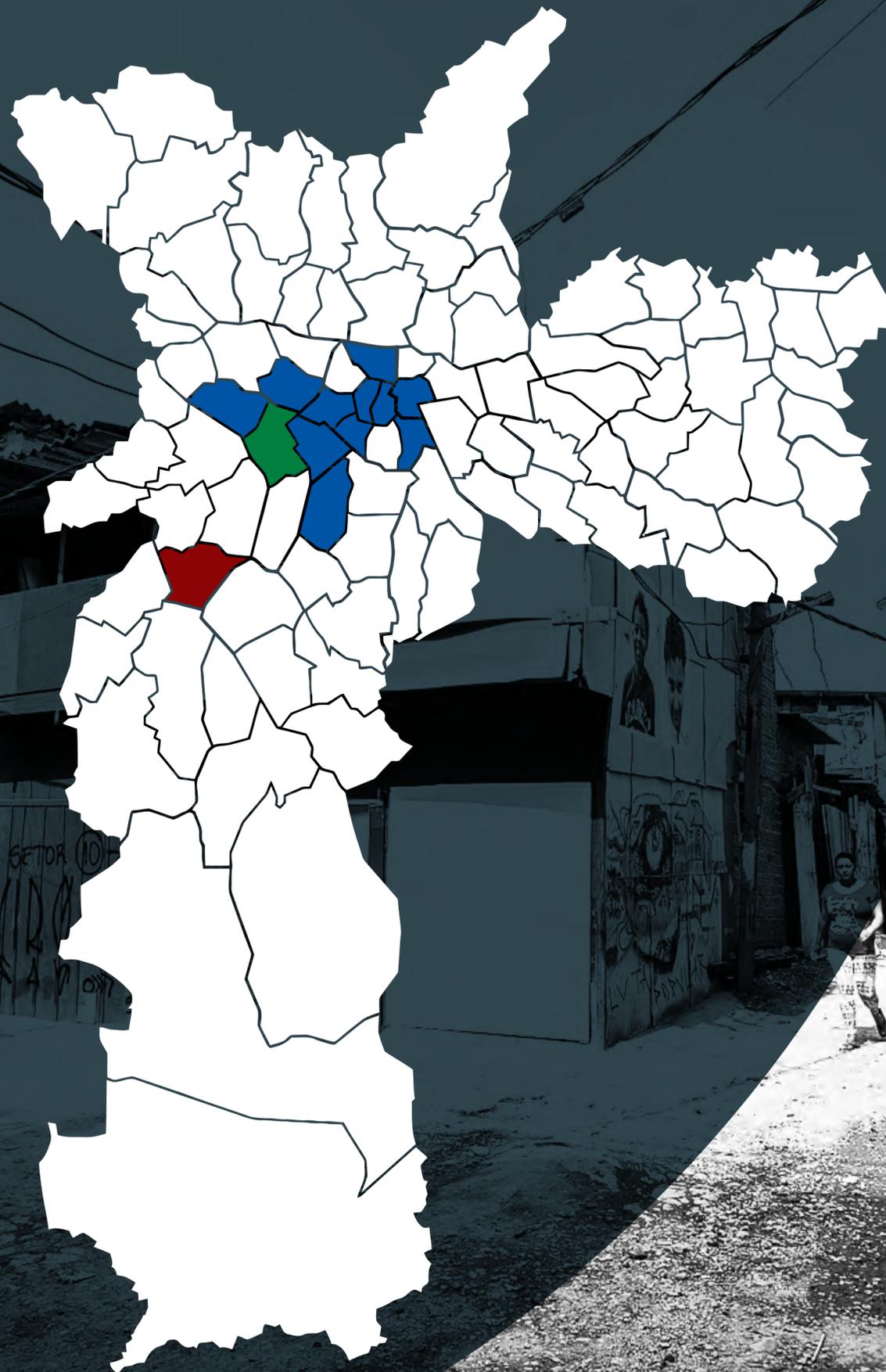
## FAVELAS

Porcentagem de domicílios em favelas sobre o total de domicílios da região.

Fórmula:  $\frac{\text{Número total de domicílios em favelas}}{\text{Número total de domicílios}} \times 100$

Fontes do indicador: SEHAB/Habisp (Secretaria Municipal de Habitação), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - Censo Demográfico 2010, Elaboração: SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento) - Departamento de Produção e Análise de Informação/Deinfo

Observação: Foi utilizado o número de domicílios do Censo Demográfico 2010



**DESIGUALTÔMETRO\***

**621,01x**

\* Descontados distritos cujo valor é zero

**MELHOR/PIOR INDICADOR  
(2016)**

▲ **0,081** PINHEIROS

▼ **50,45** VILA ANDRADE

**11 DISTRITOS COM INDICADOR ZERO**

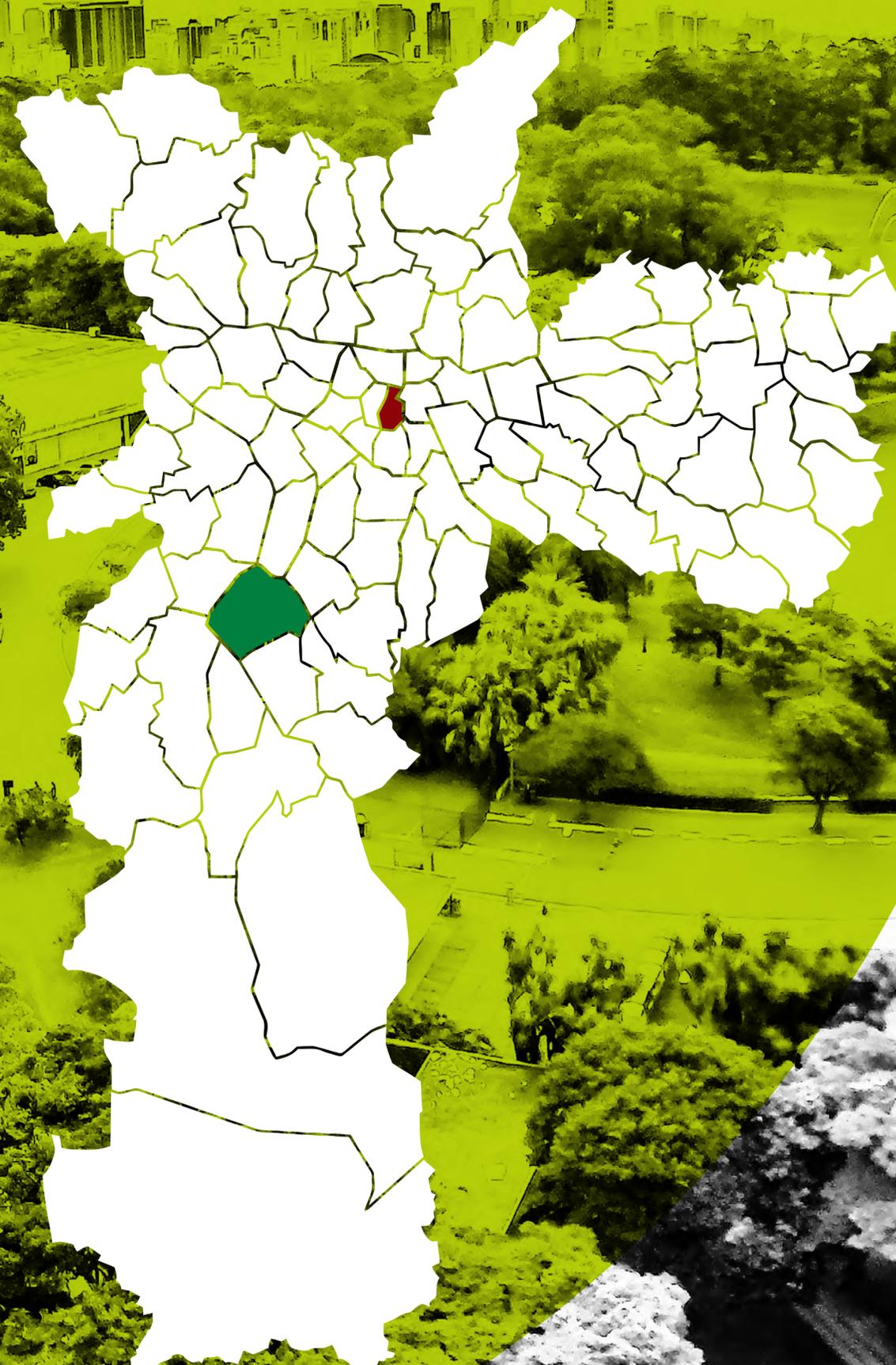
MEIO AMBIENTE: 7,7 (IRBEM)

# ARBORIZAÇÃO VIÁRIA

Número de árvores no sistema viário por distrito administrativo.

Fórmula: Número de árvores no sistema viário

Fontes do indicador: SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento)/ GeoSampa



DESIGUALTÔMETRO\*

31,26x

\* Descontados distritos cujo valor é zero

MELHOR/PIOR INDICADOR  
(2016)

▲ 16.192 SANTO AMARO

▼ 518 SÉ

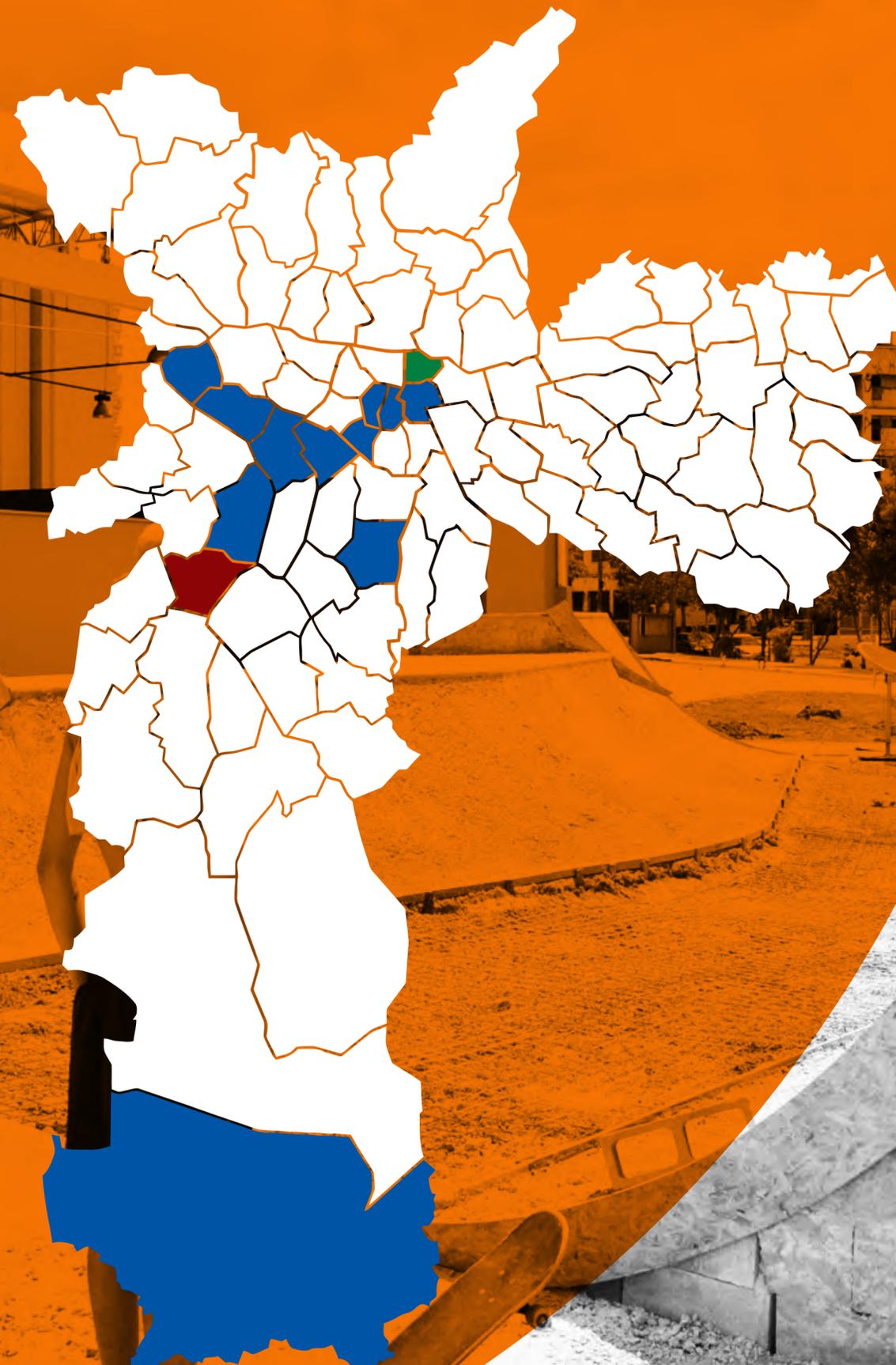
**ESPORTE: 7,3 (IRBEM)**

## EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

Número de equipamentos públicos municipais de esporte para cada 10 mil habitantes.

Fórmula: Número total de equipamentos esportivos públicos ÷ População total x 10.000

Fontes do indicador: SEME (Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística),  
Elaboração: SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento) - Departamento de Produção e Análise de Informação/Deinfo



**DESIGUALTÔMETRO\***

**27,84x**

\* Descontados distritos cujo valor é zero

**MELHOR/PIOR INDICADOR  
(2016)**



**1,62**

PARI



**0,058**

VILA ANDRADE

**11 DISTRITOS COM INDICADOR ZERO**

**SEGURANÇA: 7,8 (IRBEM)**

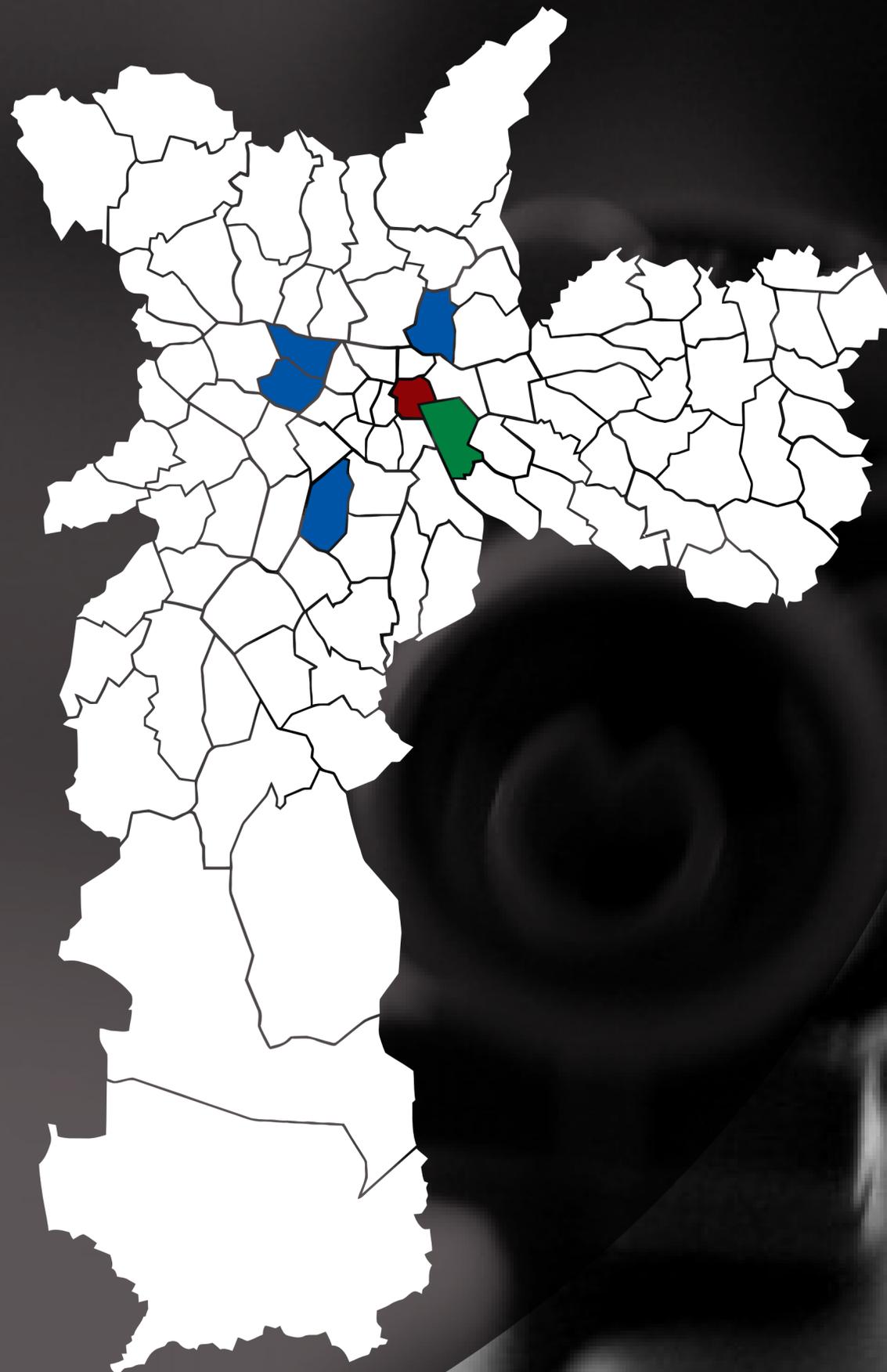
## HOMICÍDIOS (2015)

Número de óbitos por homicídio, por  
100 mil habitantes.

Fórmula:  $\frac{\text{Número total de óbitos por homicídio}}{\text{População total}} \times 100.000$

Fontes do indicador: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/PRO-AIM (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade)/CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Elaboração: SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento) - Departamento de Produção e Análise de Informação/Deinfo

Observação: Dados atualizados em 18/05/2017



**DESIGUALTÔMETRO\***

**31,49x**

\* Descontados distritos cujo valor é zero

**MELHOR/PIOR INDICADOR  
(2015)**

▲ **1,23** MOÓCA

▼ **38,76** BRÁS

**4 DISTRITOS COM INDICADOR ZERO**

## TRABALHO E RENDA

# REMUNERAÇÃO MÉDIA DO EMPREGO FORMAL - 2015

Remuneração média do emprego formal em dezembro. Valores em reais (R\$).

Fórmula: Remuneração média do emprego formal em dezembro

Fontes do indicador: RAIS (Relação Anual de Informações Sociais)/MTPS (Ministério do Trabalho e Previdência Social), Elaboração: DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos)

Observação: ativos em 31/12



DESIGUALTÔMETRO\*

**7,83x**

\* Descontados distritos cujo valor é zero

MELHOR/PIOR INDICADOR  
(2015)

▲ 10.079,98 CAMPO BELO

▼ 1.287,32 MARSILAC

**TRANSPORTE/TRÂNSITO/  
MOBILIDADE: 7,7 (IRBEM)**

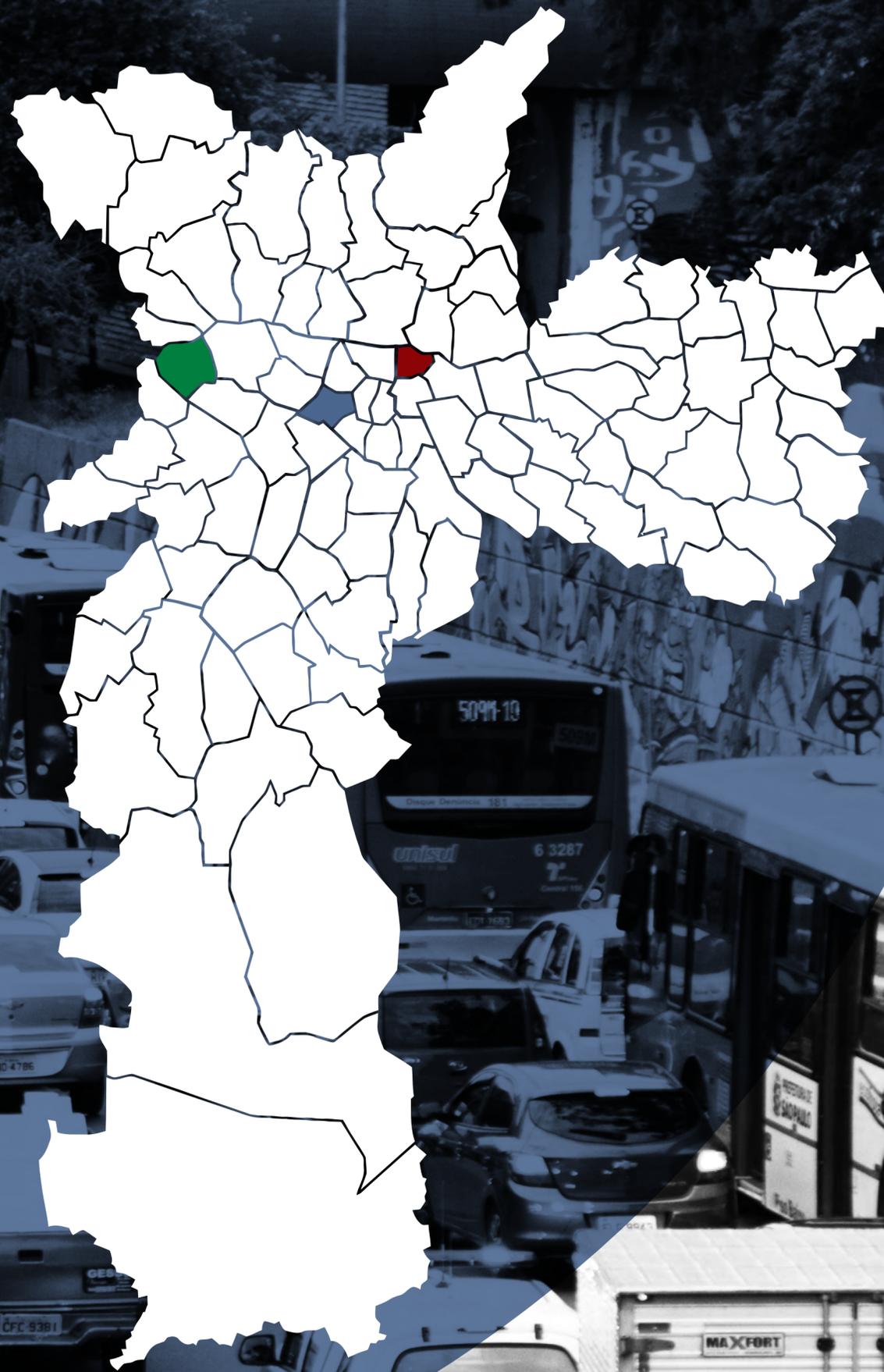
## **MORTES NO TRÂNSITO (2015)**

**Número de mortes em acidentes de  
trânsito, por 100 mil habitantes.**

**Fórmula:** Número de mortes em acidentes de trânsito  
÷ População total x 100.000

**Fontes do indicador:** SIM (Sistema de Informação  
sobre Mortalidade)/SMS  
(Secretaria Municipal de Saúde)/  
CET (Companhia de Engenharia  
de Tráfego)/SMT (Secretaria  
Municipal de Transporte) -  
SF MSP (Serviço Funerário do  
Município de São Paulo), IBGE  
(Instituto Brasileiro de Geografia  
e Estatística), Elaboração:  
SMUL (Secretaria Municipal de  
Urbanismo e Licenciamento)/  
Deinfo (Departamento  
de Produção e Análise de  
Informação)

**Observação:** 2015: dados preliminares sujeitos à  
correção



**DESIGUALTÔMETRO\***

# 7,68x

\* Descontados distritos cujo valor é zero

**MELHOR/PIOR INDICADOR  
(2015)**



# 2,13

VILA LEOPOLDINA



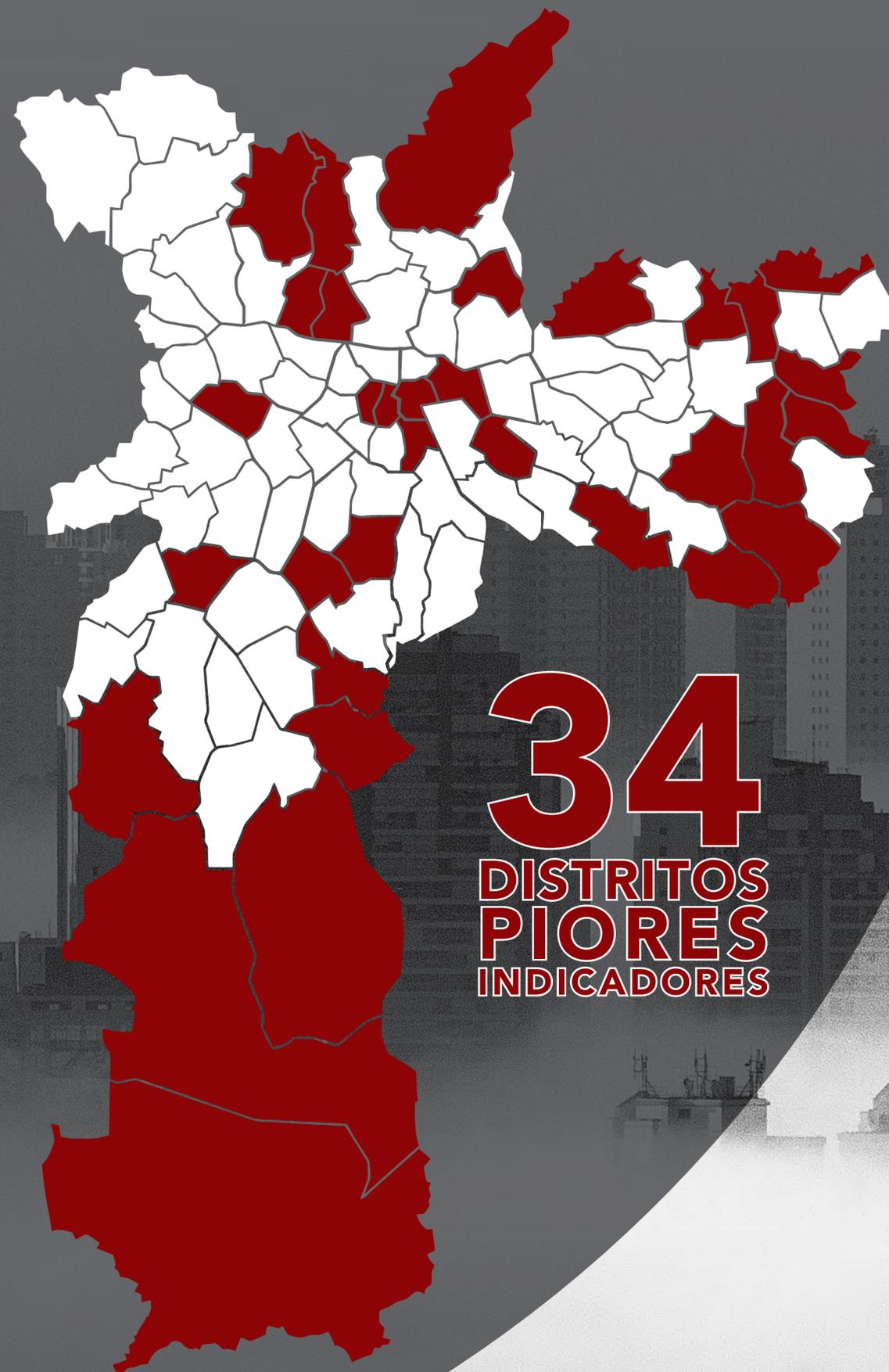
# 16,37

PARI

**1 DISTRITOS COM INDICADOR ZERO**

## POLÍTICAS PÚBLICAS

NÚMERO DE  
VEZES QUE  
O DISTRITO  
APARECE  
ENTRE OS  
30 PIORES  
DISTRITOS  
NOS 38  
INDICADORES  
AVALIADOS



### DISTRITO

Brás	23
Marsilac	23
São Rafael	23
Cidade Ademar	22
Campo Belo	20
Tremembé	20
Brasilândia	19
Grajaú	19
Sé	19
Vila Jacuí	19
Água Rasa	18
Iguatemi	18
Casa Verde	17
Cidade Líder	17
Guaianases	17
José Bonifácio	17
Lajeado	17
Limão	17
Parque do Carmo	17
Cachoeirinha	16
Jardim Helena	16
Parelheiros	16
Pedreira	16
República	16
Vila Medeiros	16
Alto de Pinheiros	15
Belém	15
Cambuci	15
Cangaíba	15
Jardim Ângela	15
São Miguel	15
Sapopemba	15
Saúde	15
Vila Andrade	15

## POLÍTICAS PÚBLICAS

# INDICADORES IGUAIS A ZERO

Prioridade de políticas públicas nos distritos com os piores indicadores

\* Dados de 2015

INDICADOR	2013	2016
Acervo de livros infanto-juvenis	37	37
Acervo de livros para adultos	36	37
Centros culturais, espaços e casas de cultura	60	53
Cinemas	59	54
Equipamentos esportivos	11	11
Favelas	11	11
Leitos hospitalares	44	33
Museus	60	60
Salas de show e concerto	52	52
Teatros	53	43
Telecentros	17	33
Unidades básicas de saúde	3	5
Homicídio - 2015	3	4*
Homicídio juvenil - 2015	16	14*
Mortes no trânsito - 2015	0	1*

## RESUMO

▼ 4

INDICADORES PIORARAM

= 5

INDICADORES FICARAM IGUAIS

▲ 6

INDICADORES MELHORARAM

# DESIGUALTÔMETRO

## COMPARAÇÃO 2013 – 2016

Prioridade de políticas públicas  
nos distritos com os piores indicadores

\* Dados de 2015  
Ficou igual: variação de até 1%

INDICADORES	2013	2016	VARIAÇÃO
Atendimento nas creches municipais	102,42	85,22	melhorou
Atendimento nas pré-escolas municipais	33,56	12,88	melhorou
Baixo peso ao nascer	2,33	2,2	melhorou
Demanda atendida de creche	2,66	2,53	melhorou
Demanda atendida de vagas em pré-escolas municipais	2,39	1,09	melhorou
Equipamentos esportivos	28,61	27,84	melhorou
Gravidez na adolescência	45,21	26,22	melhorou
Idade Média ao Morrer	1,46	1,43	melhorou
Mortalidade por causas mal definidas	22,97	16,92	melhorou
Mortalidade por neoplasias (câncer)	19,11	5,52	melhorou
Pré-natal insuficiente	16,15	8,08	melhorou
Salas de show e concerto	264,18	253,15	melhorou
Acervo de livros infanto-juvenis	586,14	2575,25	piorou
Acervo de livros para adultos	11878,55	1634,06	melhorou
Centros culturais, espaços e casas de cultura	92,09	116,1	piorou
Cinemas	239,69	243,77	piorou
Favelas	610,49	621,01	piorou
Leitos hospitalares	287,94	1121,96	piorou
Mortalidade específica por aids	15,35	27,53	piorou
Mortalidade infantil	20,31	20,97	piorou
Mortalidade por doenças do aparelho circulatório	4,1	5,2	piorou
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	5,38	9,09	piorou
Museus	138,32	139,23	ficou igual
Teatros	152,18	167,56	piorou
Telecentro	8,23	8,6	piorou
Unidades básicas de saúde	23,31	24,46	piorou
Homicídio - 2015*	34,67	31,49 (2015)	melhorou
Homicídio juvenil - 2015*	44,45	16,61 (2015)	melhorou
Mortes no trânsito - 2015*	15,42	7,68 (2015)	melhorou

### RESUMO

▲ **16**  
DESIGUALTÔMETROS  
MELHORARAM

= **1**  
DESIGUALTÔMETROS  
FICARAM IGUAIS

▼ **12**  
DESIGUALTÔMETROS  
PIORARAM

# CAMINHOS PARA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE

## PODER PÚBLICO

- Executivo: Inverter as prioridades para o investimento público na cidade  
Descentralizar o orçamento municipal e fortalecer o papel das Prefeituras Regionais  
Promover políticas para a geração de oportunidades para as mulheres e jovens
- Legislativo: Desenvolver um sistema tributário mais justo e progressivo  
Ampliar a arrecadação da Dívida Ativa do Município  
Priorizar a redução das desigualdades na produção legislativa municipal
- Judiciário: Garantir o acesso à justiça para a promoção dos direitos básicos  
Assegurar o direito à cidade a toda a população

## SOCIEDADE CIVIL

- Desenvolver mecanismos eficientes de transparência e participação popular
- Fortalecer os espaços e dispositivos de Controle Social

## SETOR EMPRESARIAL

- Desenvolver políticas de ampliação da diversidade no setor privado
- Reduzir as desigualdades salariais nas empresas

**REDE  
NOSSA  
DE  
SÃO PAULO**

**OBRIGADO!**

